



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

**Amazônia(s)** com qualidade de vida, riqueza  
de biodiversidade e uso sustentável  
de seus recursos naturais.



# EXPEDIENTE

## COORDENAÇÃO

Secretaria Executiva da PPA

## REVISÃO TÉCNICA

Secretaria Executiva da PPA

USAID/Brasil

Aliança Bioversity & CIAT

Quartzo Comunicação

## PESQUISA E REDAÇÃO

Secretaria Executiva da PPA

Augusto Corrêa

Denyse Mello

Eduardo Rocha

Júlia Pimenta

Juliana Simionato

Amanda Araújo

## PRODUÇÃO GRÁFICA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Comunicação da PPA

Júlia Pimenta

Amanda Araújo

## FOTOS

Acervo da PPA

# ÍNDICE

04

APRESENTAÇÃO

14

DESTAQUES 2022

59

ENGAJAMENTO COM  
ATUAÇÃO EM REDE

78

CONSIDERAÇÕES  
FINAIS

80

ANEXOS

06

A PLATAFORMA PARCEIROS  
PELA AMAZÔNIA

22

PORTFOLIO

64

COMUNICAÇÃO

79

PARCEIROS

82

CONTATOS



# APRESENTAÇÃO

**Para alcançarmos um Desenvolvimento Sustentável na Amazônia Brasileira são imprescindíveis esforços coletivos.** Atualmente, os indicadores socioeconômicos e ambientais são muito ruins na região e, infelizmente, pioraram nos últimos anos. O desmatamento, a desigualdade, a exclusão social e os riscos aos direitos humanos são exemplos disso. Essas são questões cruciais que só podem ser resolvidas por meio de uma conjunção de forças entre os diferentes atores que endereçam ou influenciam estas agendas. Nesse sentido, ainda há muito a ser feito em termos de fortalecimento de alianças, redes e coalizões, pois temos responsabilidades comuns, mas diferenciadas entre as partes.

As empresas atuantes na Amazônia Brasileira têm a condição e o dever de contribuir com alternativas e recursos para a prosperidade social, econômica e ambiental do território, com a potência e o valor que cada uma possui. É neste contexto que se insere a pertinência da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), como um parceiro estratégico para estreitar conexões, as quais podem viabilizar uma governança ecossistêmica entre diferentes atores envolvidos em arranjos multissetoriais.

As experiências que buscam promover impacto positivo para a região têm gerado muitos aprendizados. Os projetos mais bem-sucedidos são aqueles em que se estabelecem interfaces e verdadeiras relações de confiança entre a sociedade, os governos, as empresas, as universidades, a mídia, os parceiros de comunicação e os atores em campo. Acredito que apenas desta forma é possível gerar alinhamentos para desenhos e implementações de iniciativas consistentes.

Vale destacar também o papel das políticas públicas no provimento de mecanismos de controle e fiscalização, de programas duradouros e estruturantes para saúde e educação e de infraestruturas adequadas e suficientes para saneamento e energia. Da mesma forma, é fundamental planejar e implementar ações efetivas para minimização de impactos socioambientais, de forma sistêmica e integrada. Com essas condições básicas, as empresas e a sociedade terão condições mais favoráveis para potencializar o desenvolvimento.

No futuro, será cada vez mais importante a busca pela inclusão social, o fortalecimento das capacidades das pessoas e da governança social público-privada, o estabelecimento de mecanismos de entendimento das dinâmicas de desenvolvimento territorial e os instrumentos financeiros que nos permitam não só investir em demandas de curto prazo, mas também gerar um patrimônio de médio e longo prazos.

Assim, a partir de um trabalho colaborativo, acredito que conseguiremos construir uma Amazônia mais próspera e, como indica a visão da PPA, **‘com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais’.**

**Fábio Abdala**

Gerente Regional de Sustentabilidade da Alcoa América Latina e Caribe  
Membro do Conselho Deliberativo da PPA







01

# A PLATAFORMA PARCEIROS PELA AMAZÔNIA



## SOBRE A PPA

A **Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA)** é uma iniciativa de ação coletiva multisetorial que visa desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira.

Criada no final de 2017 com apoio da **USAID/Brasil**, a PPA busca alavancar investimentos de impacto socioambiental positivos na Amazônia brasileira, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade.

Atuando como catalisadora de parcerias multisetoriais, a PPA possui um portfólio de programas e projetos que estimulam o Desenvolvimento Territorial e o fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental na Amazônia.

A Amazônia ocupa 60% do território brasileiro e, no entanto, só contribui com 8,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. A Amazônia é uma das regiões mais biodiversas do mundo, concentrando 20% de todas as espécies de animais e influenciando o equilíbrio do planeta. Com mais de 25 milhões de habitantes e índices de desenvolvimento humano (IDH) muitas vezes abaixo da média nacional, a região sofre pressões cada vez maiores de atividades econômicas predatórias e ilegais.

A PPA entende que uma das soluções pode ocorrer por meio da inovação, aplicada a modelos sustentáveis de desenvolvimento econômico e em parcerias que apoiem, de forma efetiva, a conservação da biodiversidade e do bioma. Outras abordagens podem contribuir para aumentar a renda e a qualidade de vida das populações sem alterar seu modo de vida tradicional, interdependente da floresta. O setor privado tem desempenhado protagonismo em trazer novas ideias e novos tipos de parcerias colaborativas para co-criar e co-investir em soluções. Apenas trabalhando de maneira

colaborativa é possível enfrentar este enorme desafio e de forma responsável desenvolver o enorme potencial amazônico. As empresas que atuam na região amazônica possuem tecnologia, experiência e recursos financeiros que podem catalisar a necessária transformação.

2022 foi o ano em que a PPA elaborou a sua **Teoria da Mudança**, processo que fortaleceu o sentimento de pertencimento na Plataforma por parte das organizações nela participantes, valorizando todas as suas contribuições. Esse documento não apenas embasou a **Tese de Aceleração** e outras futuras teses de impacto da Plataforma, como criou condições para a definição de um modelo de governança compatível com as linhas de ação estratégicas, resultados e impacto da PPA.

Ainda, no mesmo ano, a PPA realizou o **Edital 'Enraíza PPA'**, como parte da sua nova estratégia de implementação de recursos, que está direcionada às modalidades de apoio a iniciativas de Fortalecimento de Negócios de Impacto e Desenvolvimento Territorial da Amazônia.

A Plataforma segue trabalhando no seu propósito de desenvolver **'Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais'**. Com parceiros cada vez mais comprometidos e um portfólio de projetos cada vez mais robustos, espera-se alcançar os resultados esperados e uma transformação contundente no território.

### BOA LEITURA!

## MODELO DE INTERVENÇÃO: TEORIA DA MUDANÇA DA PPA<sup>1</sup>

A **Teoria da Mudança da PPA** se baseia em quatro estratégias de implementação: Engajamento, Projetos, Conhecimento e Comunicação. As estratégias se conectam com quatro linhas de ações: **Portfólio de Projetos em Parceria; Vivências, Eventos e Workshops; Advocacy; e Publicações**. As estratégias e linhas de ação levam a cinco resultados (1 a 5 anos) e ao impacto (5 a 10 anos).

Ela também considera a amplitude da Amazônia e sua sociobiodiversidade ao trazer a visão: **'Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais'**. Para se garantir a preservação da floresta e a qualidade de vida dos povos que lá habitam, é necessário desenvolver o potencial e governança dos territórios, para que seja possível vislumbrar transformações contundentes no futuro.

A PPA, a partir de sua atuação colaborativa, busca a integração de organizações e iniciativas, reunindo condições para atuar de maneira estratégica no território amazônico, proporcionando a conexão das necessidades dos territórios com as oportunidades de aportes capazes de valorizar a floresta e seus habitantes.

Conciliar as agendas de conservação da biodiversidade com o desenvolvimento econômico e humano representa um dos maiores desafios do século XXI. Não há soluções fáceis para desafios tão grandes e urgentes, por isso a necessidade de estruturar espaços de colaboração onde a inteligência coletiva, fruto do diálogo e da co-criação, possa servir como base para caminhos duradouros, tanto para a Amazônia quanto para os outros biomas do Brasil e do mundo.

O trabalho da PPA representa um elemento pequeno, porém importante, do caminho a favor de uma 'Amazônia com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais'. A Teoria da Mudança é uma ferramenta fundamental para catalisar stakeholders chave ao redor de uma agenda comum, criando foco, inspiração e massa crítica para levar adiante a tão necessária transformação. A Teoria da Mudança criada a várias mãos garante que diferentes atores consigam se enxergar no mesmo propósito e, com base nos seus laços de confiança e de diálogo, tornem-se donos de uma plataforma e de um movimento transformador.

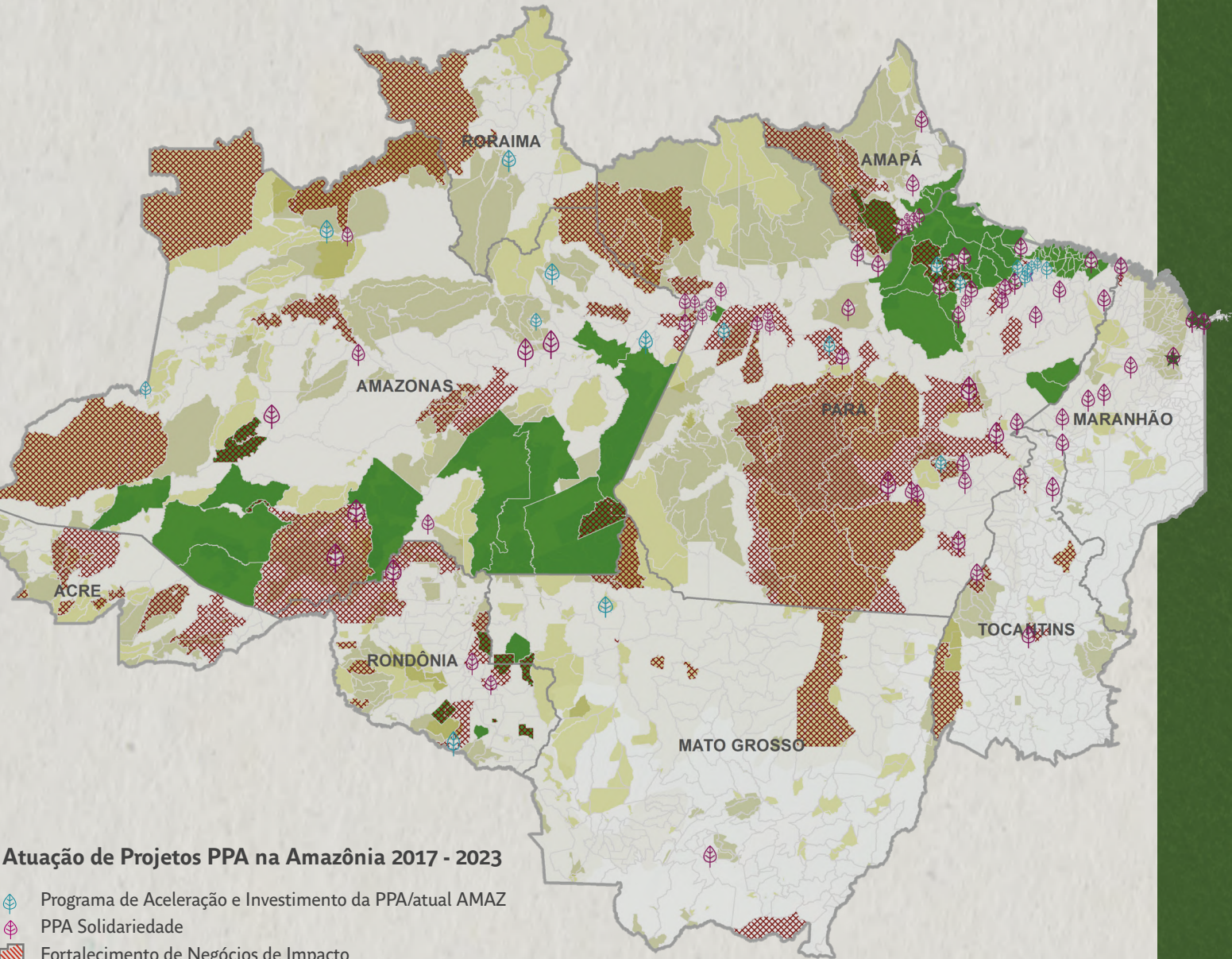


Faça o download da Teoria da Mudança da PPA na íntegra em: [ppa.org.br/sobre-nos](https://ppa.org.br/sobre-nos).



# ÁREAS DE ATUAÇÃO

Abaixo está o mapa com o detalhamento geral das áreas de atuação da PPA de 2017 a 2022, considerando as iniciativas de Fortalecimento de Negócios de Impacto, Desenvolvimento Territorial e resposta à Covid-19 (PPA Solidariedade).



Atuação de Projetos PPA na Amazônia 2017 - 2023

- Programa de Aceleração e Investimento da PPA/Atual AMAZ
- PPA Solidariedade
- Fortalecimento de Negócios de Impacto
- Desenvolvimento Territorial
- Unidades de Conservação
- Terras Indígenas
- Amazônia Legal

Fonte: Elaborado por Beatriz Sanches – Aliança Bioversity/CIAT (2022)

# GOVERNANÇA E CONSELHO

A PPA é coordenada pela Secretaria Executiva, sob orientação do Conselho Deliberativo e conta com o suporte administrativo e financeiro do Gestor de Fundos.

## Conselho Deliberativo

É o órgão da PPA responsável pelas diretrizes estratégicas transversais da Plataforma e pela supervisão de seus órgãos executores: a Secretaria Executiva e o Gestor de Fundos da PPA. É formado por representantes da alta gestão de organizações do setor privado com interesse em trabalhar colaborativamente por soluções sustentáveis para a Amazônia.

## Secretaria Executiva

A Secretaria Executiva da PPA é o órgão de coordenação e gestão programática da PPA, monitoramento e avaliação dos projetos apoiados pela Plataforma. Além disso, a representa no relacionamento com outras organizações, executando a sua estratégia em conjunto com o Gestor de Fundos. O organograma a seguir demonstra a configuração da Secretaria Executiva da Plataforma em 2022:

## Gestor de Fundos da PPA

O Gestor de Fundos da PPA administra os recursos financeiros mobilizados através da PPA.

## Organograma de 2022



Augusto Corrêa  
Secretário Executivo



Denyse Mello  
Gerente de Projetos



Juliana Simionato  
Gerente de Projetos



Eduardo Rocha  
Gerente de Engajamento



Júlia Pimenta  
Gerente de Comunicação



Camile Lisboa  
Analista de Projetos



Antônio Neto  
Analista de Engajamento



Amanda Araújo  
Analista de Comunicação



## CAL-PSE: MEL + PPA

O programa **Catalisar e Aprender a partir do Engajamento com o Setor Privado (CAL-PSE)** é fruto de uma parceria única entre a USAID/Brasil e a Aliança Bioversity International & Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT). O seu objetivo é transformar a maneira como abordamos o papel do setor privado na conservação na Amazônia Legal brasileira na melhoria do bem-estar das comunidades locais. Ao mobilizar sua participação ativa na implementação de ações e no financiamento do desenvolvimento sustentável, a proposta do programa é intensificar o envolvimento de empresas no fortalecimento e na inovação de iniciativas de conservação.

O CAL-PSE tem duas linhas principais: (1) engajar o setor privado em projetos inovadores e (2) criar metodologias de monitoramento e avaliação que tragam evidências claras do impacto dessas iniciativas para a conservação.

O programa é implementado por meio de um processo de co-criação e co-investimento com uma rede de parceiros locais e do setor privado no Brasil. Por meio do CAL-PSE, a Aliança Bioversity & CIAT e a USAID facilitam a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) e outras parcerias com o setor privado que promovem novos modelos sustentáveis.

Para que esses modelos sustentáveis se tornem prevalentes, é preciso ter evidências claras do seu impacto na conservação da biodiversidade e na melhoria da qualidade de vida das populações locais. Portanto, é fundamental o desenvolvimento de padrões e ferramentas que possam garantir transparência aos impactos positivos desejados dos investimentos. Assim, o time de Monitoramento, Avaliação e Aprendizado (MEL) do CAL-PSE conjuga rigor científico e tecnologia de ponta para desenvolver soluções de monitoramento e avaliação que permitem o gerenciamento de projetos. São metodologias e ferramentas que garantem transparência; produzem e refinam diretrizes de atuação, e tornam visíveis o seu impacto em longo prazo — tanto para a biodiversidade quanto para as populações locais de cada território.



## PERCEPÇÕES E ANÁLISE DE REDES SOCIAIS (ARS)

Cada vez mais as organizações percebem as vantagens de atuar em rede – estruturando grupos de atores com objetivos compartilhados e, assim, potencializando ações que teriam menor impacto positivo se realizadas de maneira individual.

A Análise de Redes Sociais (ARS) é uma metodologia que utiliza um conjunto de técnicas para quantificar e qualificar as relações entre atores que interagem em rede. O CAL-PSE aplica essa ferramenta para avaliar o estado e o impacto das redes de engajamento, além das iniciativas do setor privado. Também gera um entendimento de como elas evoluem e como catalisar o seu fortalecimento.

Na PPA, a metodologia é utilizada para acompanhar o desenvolvimento e evolução da Plataforma. A rodada 2021/22 da pesquisa capturou as últimas mudanças nas percepções dos membros e parceiros, os relacionamentos em suas redes e, adicionalmente, forneceu insights e aprendizados sobre o seu amadurecimento institucional.

Pode-se destacar os seguintes resultados da rodada do ponto de vista dos parceiros:

1. O nível de conhecimento percebido sobre a PPA é o maior registrado desde o início do monitoramento (45%);
2. O nível percebido de interesse em participar da PPA também é o mais alto registrado: a percepção alta e muito alta de que participar da Plataforma teve resultados positivos chegou a 88% dos respondentes em 2021/22;
3. A percepção sobre a capacidade de criação de novos negócios da PPA atingiu o maior patamar de reconhecimento em 2021/22, o que pode ser lido como um reflexo dos bons resultados dos Programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto da Plataforma, bem como do processo de construção de sua Tese de Aceleração;
4. Observou-se, também, uma tendência no aumento de confiança dos membros e parceiros ao longo dos anos: em 2021/22, 88% dos respondentes acreditavam na capacidade da PPA em gerar resultados positivos para suas organizações, em 2020 o percentual era de 74% contra 66% em 2019.

Já em relação a redes de organizações atuantes, destacamos:

- Houve uma renovação de organizações entre as dez mais conectadas da rede, podendo ser citadas **Concertação pela Amazônia, Fundo JBS Juntos pela Amazônia, Reos Partners, e Quintessa**;
- Aumentou o número de organizações envolvidas nas redes temáticas (negócios, investimentos, cooperação técnica e colaboração institucional);
- O número de relacionamentos iniciados dentro da rede PPA aumentou fortemente para a rede temática “negócios” e se recuperou para a rede temática “cooperação técnica” em relação à rodada anterior.

Em geral, a pesquisa apontou que a PPA é valorizada positivamente pela confiança que gera, bem como por sua capacidade de promover investimentos e o compromisso com a sustentabilidade socioambiental, criar novos negócios, entre outros.





# 02

## DESTAQUES 2022



# TEORIA DA MUDANÇA DA PPA

O processo de elaboração da **Teoria da Mudança da PPA**, anteriormente mencionada, foi um exemplo do tipo de ação colaborativa que a Plataforma visa promover. A elaboração do documento partiu dos seguintes objetivos gerais:



**a.** Promover o sentimento de **pertencimento** na plataforma por parte das instituições, dando valor às organizações participantes;



**b.** Construir a **Teoria da Mudança** como um subsídio para definição do novo modelo de governança e para embasar a **Tese de Aceleração** e outras possíveis futuras teses de impacto da plataforma;



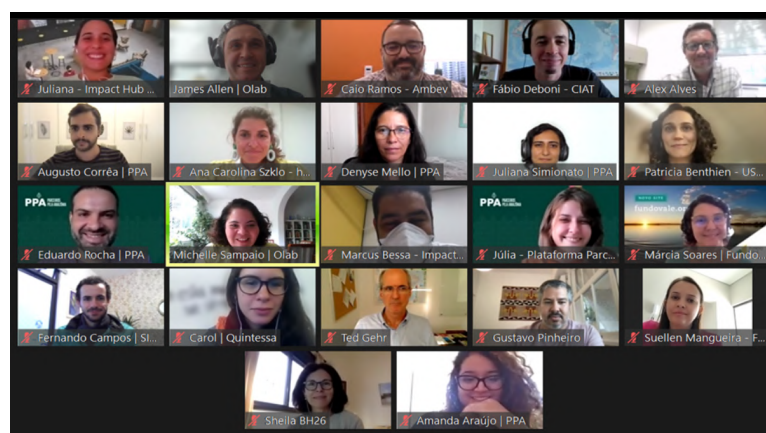
**c.** Promover um **entendimento coletivo**, por parte dos parceiros, do **propósito** da **PPA** e do seu **valor agregado**;



**d.** Garantir o **engajamento ativo** de todos os participantes da rede **PPA**.

Para embasar esta construção, a Olab realizou **21 entrevistas semiestruturadas com atores chave na PPA**, entre os meses de Março e Abril de 2022. As entrevistas tiveram o propósito de colher a contribuição de parceiros estratégicos e envolvê-los, valorizando suas visões e conhecimentos, e fortalecendo o sentimento de pertencimento junto à PPA. Em seguida, foi realizado um primeiro **workshop de co-design**, com 30 participantes de organizações parceiras.

O principal resultado do workshop foi o aprofundamento do entendimento das estratégias elencadas na Teoria da Mudança. Dessa forma, foi consolidada uma **primeira versão da Teoria da Mudança da PPA**, compartilhada para avaliação do Comitê de Transição da Governança da PPA, formado, principalmente, por instituições pertencentes ao Conselho Deliberativo da Plataforma.



No mesmo mês foram realizadas mais cinco **entrevistas de validação** para ouvir parceiros e parceiras sobre pontos sensíveis da Teoria da Mudança até aquele momento, para então, no dia 17 de Maio de 2022, ser realizado um **segundo workshop estratégico**, no qual 33 participantes de organizações parceiras foram convidados e convidadas a validar a Teoria da Mudança da PPA. A última versão agregou os resultados de todo o processo de construção coletiva, gerando uma abordagem ampla e integrada dos elementos que compõem a Teoria da Mudança da PPA: contexto; motivações; estratégias; linhas de ação; resultados; impacto e visão.

O **consentimento pelo Conselho Deliberativo** e a **divulgação da versão completa** ocorreram entre os meses de Junho a Agosto do mesmo ano.



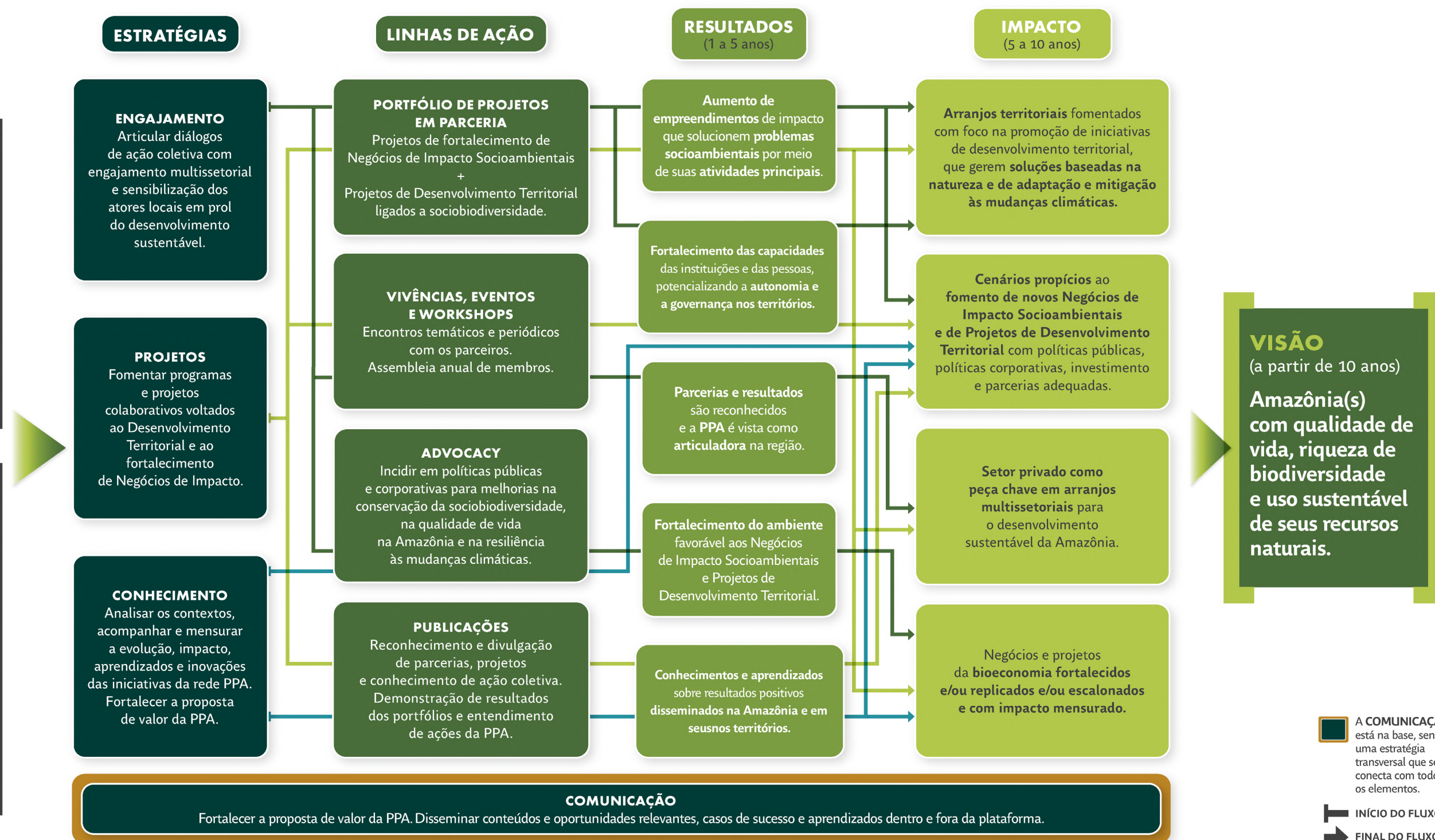




# TEORIA DA MUDANÇA DA PPA

**CONTEXTO DA AMAZÔNIA**  
Relevância Global: a Amazônia representa grande parte das florestas tropicais do mundo, sendo uma importante provedora de serviços ecossistêmicos e peça chave na mitigação e adaptação às mudanças climáticas e na conservação da biodiversidade.

**MOTIVAÇÕES**  
► Necessidade de desenvolver o potencial e a governança dos territórios, com crescimento de setores e redes da Bioeconomia Amazônica e de empreendimentos sustentáveis que convivem com a conservação da biodiversidade.  
► Necessidade de comunicar o potencial do território.



Confira a Teoria da Mudança da PPA na íntegra  
Acesse em [bit.ly/teoriadamudancappa](https://bit.ly/teoriadamudancappa) ou aponte a camera do celular para o QRCode



# EDITAL ENRAÍZA PPA



**JUNTO A PARCEIROS, A PPA QUER ESTAR PRESENTE EM TODAS AS AMAZÔNIAS!**

APROXIMADAMENTE R\$ 5 MILHÕES INVESTIDOS EM INICIATIVAS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO

Inscrições até **14 DE OUTUBRO DE 2022**

REALIZAÇÃO **PPA** PARCEIROS PELA AMAZÔNIA

PARCEIROS ESTRATÉGICOS **USAID** **CIAT**

O Edital 'Enraíza PPA' foi uma das principais ações institucionais ao longo do ano de 2022. A chamada, aberta no dia 15 de setembro, teve por objetivo investir aproximadamente R\$5 milhões em iniciativas de impacto socioambiental positivo em diferentes localidades da Amazônia Legal. Ela possibilitou a conexão da PPA com novos e diferentes atores, sejam eles implementadores de projetos ou parceiros financiadores e, no total, foram recebidas **58 propostas de diferentes proponentes**.

Durante o período de inscrições, vale mencionar os **cafés da manhã realizados com parceiros em Belém e Manaus**, que contaram com mais de 30 organizações no total e foram

eventos bastante simbólicos e agradáveis para conectar presencialmente a Secretaria Executiva da PPA com atores locais da Amazônia. O fato de ocorrerem naquele momento foi também importante para apresentar a recém lançada Teoria da Mudança da PPA e a oportunidade de novos parceiros se juntarem ao Portfólio da PPA, através do Edital. Com ele, a PPA procurou iniciativas em andamento, existentes há pelo menos 12 meses, e que se enquadram nas modalidades de Fortalecimento de Negócios de Impacto e Desenvolvimento Territorial. Por meio do Enraíza PPA, a plataforma e, dessa forma, concretizou seu papel de fortalecer iniciativas já estabelecidas, sendo um instrumento efetivo para alavancar recursos, catalisar transformações e engajar organizações atuantes no território.



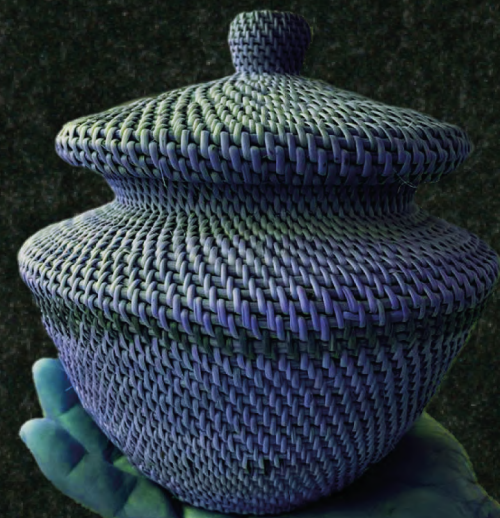
Confira o vídeo de lançamento do edital **Enraíza PPA** apontando o celular para o QRCode





# 03

## PORTFOLIO





# INTRODUÇÃO AO PORTFÓLIO DE PROGRAMAS E PROJETOS DA PPA

A PPA busca alavancar impactos socioambientais positivos na região da Amazônia Legal, compartilhar boas práticas e fomentar parcerias inovadoras que integrem todos os setores da sociedade por meio de Parcerias de Desenvolvimento capazes de contribuir com a visão construída em sua **Teoria de Mudança: “Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais”**.

Nesse sentido, a Plataforma busca promover iniciativas de ações coletivas multissetoriais, que visam desenvolver e identificar soluções inovadoras e tangíveis para o desenvolvimento sustentável e a conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia brasileira. Uma das estratégias para atingir seus objetivos se dá por meio de financiamentos de projetos que, dentro do portfólio da PPA, estão organizados em duas modalidades:



**Fortalecimento de Negócios de Impacto**



**Desenvolvimento Territorial**

## a. Fortalecimento de Negócios de Impacto

A modalidade compreende programas que buscam **criar, acelerar e investir em negócios de impacto socioambiental em diferentes tipos e estágios de maturidade que atuem na/com a Amazônia**. Este modelo de dinamização é um termo guarda-chuva para programas com durações diferentes, trabalhando em setores diferentes e utilizando estratégias de programas diferentes para impactar os empreendimentos participantes. A PPA optou pela estratégia de apoiar programas dinamizadores que atuam em diferentes segmentos e com negócios em estágios de maturidade distintos, além de contar com estratégias diversas neste processo.

Os públicos beneficiários destes programas são negócios que endereçam problemas socioambientais por meio de sua atividade principal e atuam de acordo com a lógica de mercado, com um modelo de negócio que busca impacto positivo e retorno financeiro.

Apesar das especificidades de cada programa, iniciativas desta modalidade possuem em comum a divisão nas fases descritas abaixo:

- Seleção dos negócios** - Esta etapa é primordial para o sucesso de todo o programa e sua estratégia deve trazer elementos que garantam selecionar negócios alinhados ao que o programa tem a oferecer;
- Incubação ou aceleração** - Cada programa trará uma expertise diferente; que irá variar de acordo com o estágio de maturidade, com o tipo dos negócios participantes e com o objetivo específico que as ações pretendem alcançar;
- Investimento** - O valor e formato variam de acordo com o objetivo do programa e o estágio de maturidade do negócio e pode ser distribuído entre capital reembolsável e não reembolsável e/ou compra de ativos pelo fundo investidor. A PPA, em sua estratégia de match funding, tem como aspecto prioritário o co-investimento de parceiros financiadores nos programas, ampliando as possibilidades de investimento nos negócios apoiados.

4. A **Tese de Aceleração da PPA** delineia as principais características dos programas de fortalecimento de negócios de impacto que versam sobre; (1) o recorte territorial em que estão os negócios apoiados pelo programa, (2) o estágio de maturidade e (3) os temas chaves relacionados à estratégia da PPA e de parceiros co-investidores afim de contribuir para a conservação e regeneração da biodiversidade na Amazônia.

Nota 2: Faça o download na Tese de Aceleração da PPA na íntegra em: [ppa.org.br](https://ppa.org.br)

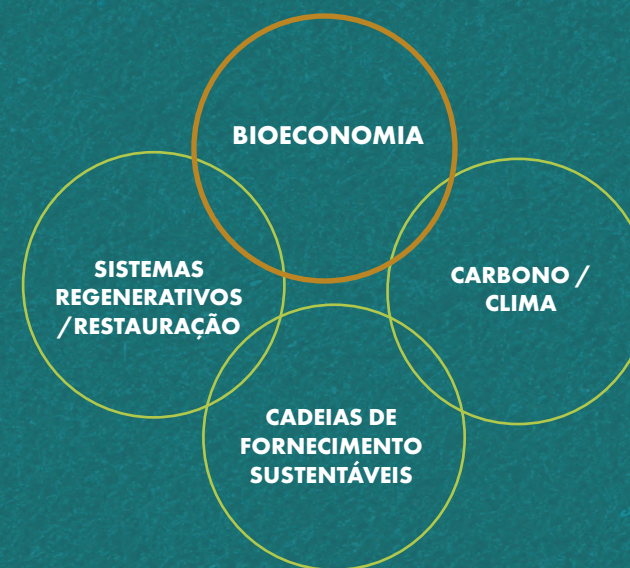
**1.** Considerando a dimensão e diversidade do território Amazônico, é interessante se situar geograficamente na região e entender especificidades e possíveis recortes relacionados ao desmatamento, ao tipo de território, a fatores socioeconômicos e demográficos, a setores/cadeia chave da Amazônia, a questões geográficas ou à área de atuação dos membros da PPA ou investidores interessados;

**2.** Podemos classificar os Negócios de Impacto de acordo com seu grau de maturidade, definido a partir de critérios de gestão (tamanho, faturamento, organização interna, etc) e a partir do impacto (“Em um estágio inicial, ele identifica um problema, quem é afetado por ele e como irá enfrentá-lo de forma factível. Quanto mais avança na jornada, mais ele entende e busca evidências sobre o problema que quer resolver”). A classificação de maturidade varia de negócios em estágios iniciais (ideação, teste de conceito, prototipagem e ida ao mercado) a estágios de consolidação (expansão de mercado, tração e escala);

**3.** São setores e/ou atividades econômicas com potenciais contribuições positivas para a promoção de oportunidades de crescimento econômico que considerem o uso sustentável da floresta (mantêm a floresta em pé) e levem em consideração a existência de áreas já alteradas e/ou degradadas (desmatadas), as quais têm potencial e necessidade de regeneração;

**4.** A Tese de Aceleração da PPA traz 4 eixos temáticos principais: Sistemas Regenerativos/Restauração, Carbono/Clima, Cadeias de Fornecimento Sustentável e Bioeconomia que é a temática transversal a todos os programas.

## TEMAS CHAVE DA TESE DE ACELERAÇÃO DA PPA, RELACIONADOS A BIODIVERSIDADE:



### OS EIXOS DOS PROGRAMAS DE ACELERAÇÃO DA PPA SÃO VOLTADOS PARA:

- Negócios de impacto socioambiental em estágios iniciais
- Negócios de impacto socioambiental em estágios maduros
- Negócios de impacto socioambiental restauração/regeneração florestal
- Negócios de impacto socioambiental empreendimentos por populações locais e comunitários

### POSSÍVEIS RECORTES TERRITORIAIS PARA A TESE DE ACELERAÇÃO DA PPA:

- Relacionados ao desmatamento
- Relacionados ao tipo de território
- Relacionados a fatores socioeconômicos ou demográficos
- Relacionados a setores/cadeia chave da Amazônia
- Relacionados a questões geográficas
- Relacionados à área de atuação dos membros da PPA ou investidores interessados



## b. Desenvolvimento Territorial

A modalidade compreende iniciativas capazes de contribuir para a **conservação e regeneração da biodiversidade** por meio do **fortalecimento da governança territorial** e com foco em aspectos de **gestão e formação de lideranças**, de **valorização dos saberes locais** e da **produção sustentável baseada na floresta em pé**. São consideradas nessas iniciativas atividades ligadas à conservação de biodiversidade local e manutenção dos serviços ecossistêmicos, o desenvolvimento e o fortalecimento da bioeconomia para geração de renda para povos e populações tradicionais, promovendo a melhoria de sua qualidade de vida e do ambiente em que vivem e o fortalecimento da governança territorial.

Os públicos beneficiários desta modalidade são populações tradicionais, povos indígenas, grupos informais de mulheres e/ou jovens, associações e cooperativas, população urbana em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Dentre as características comuns e essenciais dos fundamentos do desenvolvimento territorial para esses projetos, destacamos as seguintes:

1. **O território é denominado como o espaço geograficamente definido, caracterizado a partir aspectos multidimensionais** (social, econômico, cultural, político, ambiental), onde atores sociais relativamente distintos, que se relacionam interna e externamente por meio de processos específicos, onde se pode distinguir um ou mais elementos que indicam identidade e coesão social, cultural e Territorial.
2. **São estabelecidos arranjos de parcerias institucionais (locais, regionais e nacionais)** com expertises e conhecimento do território de forma diferenciada e complementar, atuando e contribuindo para incrementar a capacidade de resiliência ambiental, social, econômica da população e paisagem do território amazônico.
3. **Há uma busca pela promoção ou apoio a iniciativas de organizações representativas em determinado território**, focadas no desenvolvimento sustentável visando a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população, e na conservação e manejo sustentável da biodiversidade.
4. **Em geral, essas iniciativas possuem como objetivos específicos (ações estratégicas):**

### a. Governança territorial:

- Fortalecimento institucional dos atores locais nos territórios, principalmente as populações tradicionais (extrativistas, quilombolas, pescadores, ribeirinhos etc.), povos indígenas e agricultores familiares, através da promoção e/ou apoio à gestão das organizações locais;
- Promoção e/ou apoio para a gestão social dos territórios no conjunto de ações que vão desde a mobilização desses agentes e fatores locais até à implementação e avaliação das ações planejadas, passando pelas etapas de diagnóstico, de elaboração de planos, de negociação de políticas e projetos; e
- Fomento e apoio à implementação e integração de políticas públicas, visando à redução das desigualdades sociais e regionais.

### b. Fortalecimento e/ou fomento de iniciativas territoriais que contribuam para a dinamização e diversificação de práticas territoriais sustentáveis, por meio da valorização dos recursos locais, da competitividade territorial, geração de emprego e distribuição de renda;

- Fortalecimento de cadeias produtivas da biodiversidade: Atividades relacionadas à qualificação na organização da produção, processamento e/ou transformação do produto, agregação de valor, acesso a mercado etc.;
- Práticas de produção sustentáveis: Implantação de sistemas agroflorestais para restauração de áreas degradadas, manejo florestal, cultivo orgânico, práticas agroecológicas;
- Práticas de conservação da biodiversidade: Manejo de animais silvestres (quelônios), proteção de nascente, educação ambiental e sensibilização ambiental; e
- Fortalecimento de empreendedorismo: Programa de qualificação na gestão organizacional, comercial de lideranças à frente de iniciativas econômicas, assessoria na gestão comercial, assim como apoio financeiro de pequeno porte para negócios em estágio inicial destinados para compra de insumos, equipamentos de beneficiamento da produção e comercialização.





# PILARES ESTRATÉGICOS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PORTFÓLIO PPA

Para o monitoramento e avaliação dos programas do seu portfólio, a PPA possui quatro pilares estratégicos, cada um contendo um conjunto de resultados esperados a médio e longo prazo a serem alcançados por meio de suas ações diretas. Estes pilares têm como objetivo fortalecer e/ou fomentar iniciativas que contribuam para a dinamização e diversificação de práticas sustentáveis que valorizem os recursos naturais locais, a governança territorial, a geração de emprego, a distribuição de renda, implementar novas parcerias para investimento e engajar o setor privado no fomento a novos modelos de desenvolvimento sustentável na Amazônia. Os pilares estão descritos na página ao lado:

## PARCERIA ESTRATÉGICA E INSTITUCIONAL



## ENGAJAMENTO DO SETOR PRIVADO:

- Expansão do número de empresas e iniciativas baseadas na Amazônia alinhadas com políticas inclusivas e sustentáveis pró-conservação;
- Expansão do número de empresas que investem em parcerias inovadoras, proporcionam o aumento de investimentos de impacto (financeiros, técnicos, informações, capital humano) em melhores práticas na conservação da biodiversidade, governança socioambiental e o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Amazônia; e
- Entre as ações específicas, estão o investimento no formato match funding de organizações do setor privado com a PPA, o co-design de projetos e o fortalecimento de parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da alavancagem de recursos.

## ECONOMIA DE BASE SUSTENTÁVEL:

- Crescimento e prosperidade de pequenas e médias empresas sustentáveis;
- Estabelecimento de um ambiente propício para as empresas, gerando modelos corporativos escaláveis e amigáveis à biodiversidade;
- Estabelecimento de políticas, regulamentos, modelos e serviços que são desenvolvidos, implementados e/ou fortalecidos para apoiar um ambiente propício a modelos socioeconômicos favoráveis à biodiversidade na Amazônia;
- Entre as ações específicas de intervenção direta, estão a implantação de sistemas agroflorestais para a restauração de áreas degradadas, o manejo florestal, o cultivo orgânico e as práticas agroecológicas; e
- Entre as ações específicas de intervenção indireta, estão os programas de qualificação na gestão organizacional e comercial de lideranças à frente de iniciativas econômicas, a assessoria na gestão comercial, o apoio financeiro de pequeno porte para negócios em estágio inicial e destinado para compra de insumos, a compra de equipamentos de beneficiamento da produção e comercialização.

## MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA:

- Garantia da melhoria do bem-estar e de renda das comunidades rurais na Amazônia;
- Possibilidade de aumento das receitas justas e dos benefícios de fontes de renda ambientalmente sustentáveis para as comunidades e pequenos proprietários;
- Meios de vida e renda cada vez mais derivados de meios sustentáveis e legais; e
- Entre as ações específicas, estão atividades relacionadas à qualificação na organização da produção, do processamento e/ou da transformação do produto, agregação de valor, acesso a mercado, etc;

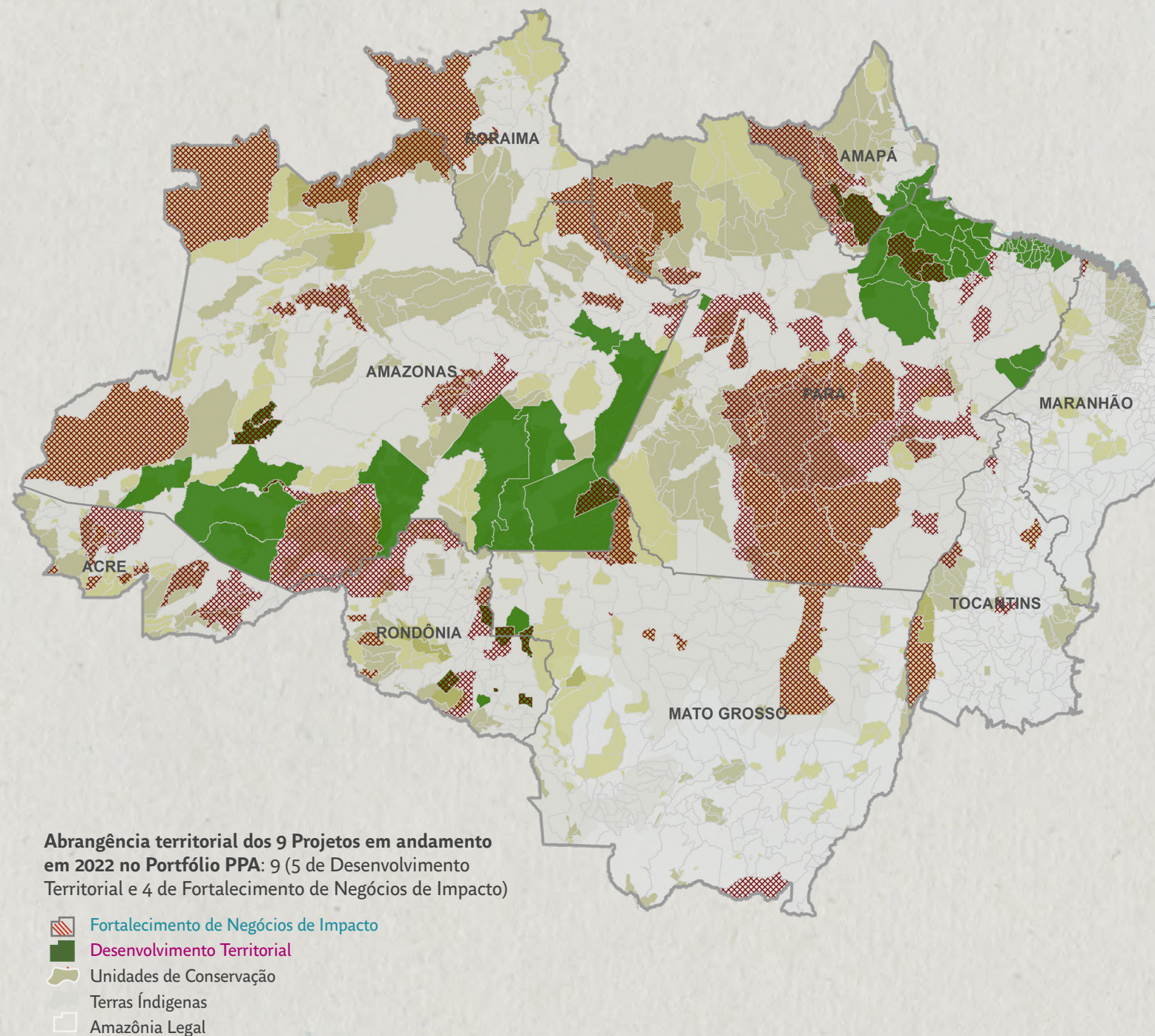
## CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:

- Conservação e ou recuperação das florestas tropicais, dos ecossistemas e da biodiversidade da Amazônia;
- Conservação e ou recuperação das zonas tampão e corredores ecológicos;
- Garantia de mitigação das mudanças climáticas, por meio do reflorestamento e recuperação de áreas degradadas;
- Redução do desmatamento ilegal, assim das atividades ilegais e/ou insustentáveis (incluindo madeira, pesca, vida selvagem, outras) em áreas biologicamente importantes;
- Entre as ações específicas, estão o manejo de animais silvestres (quelônios), a proteção de nascentes, ações educação ambiental e sensibilização ambiental;



# PORTFÓLIO DE PROJETOS

Abrangência territorial dos 8 Projetos em andamento em 2022 no Portfólio PPA: 4 de Desenvolvimento Territorial e 4 de Fortalecimento de Negócios de Impacto.



Fonte: Elaborado por Beatriz Rodríguez-Sánchez – Aliança Bioversity & CIAT (2022)



## Fortalecimento de Negócios de Impacto

Aceleradora 100+  
NESsT Amazônia - Incubadora da Floresta  
Plataforma de Empréstimo Coletivo Sitawi  
Sociobioeconomia na Amazônia



## Desenvolvimento Territorial

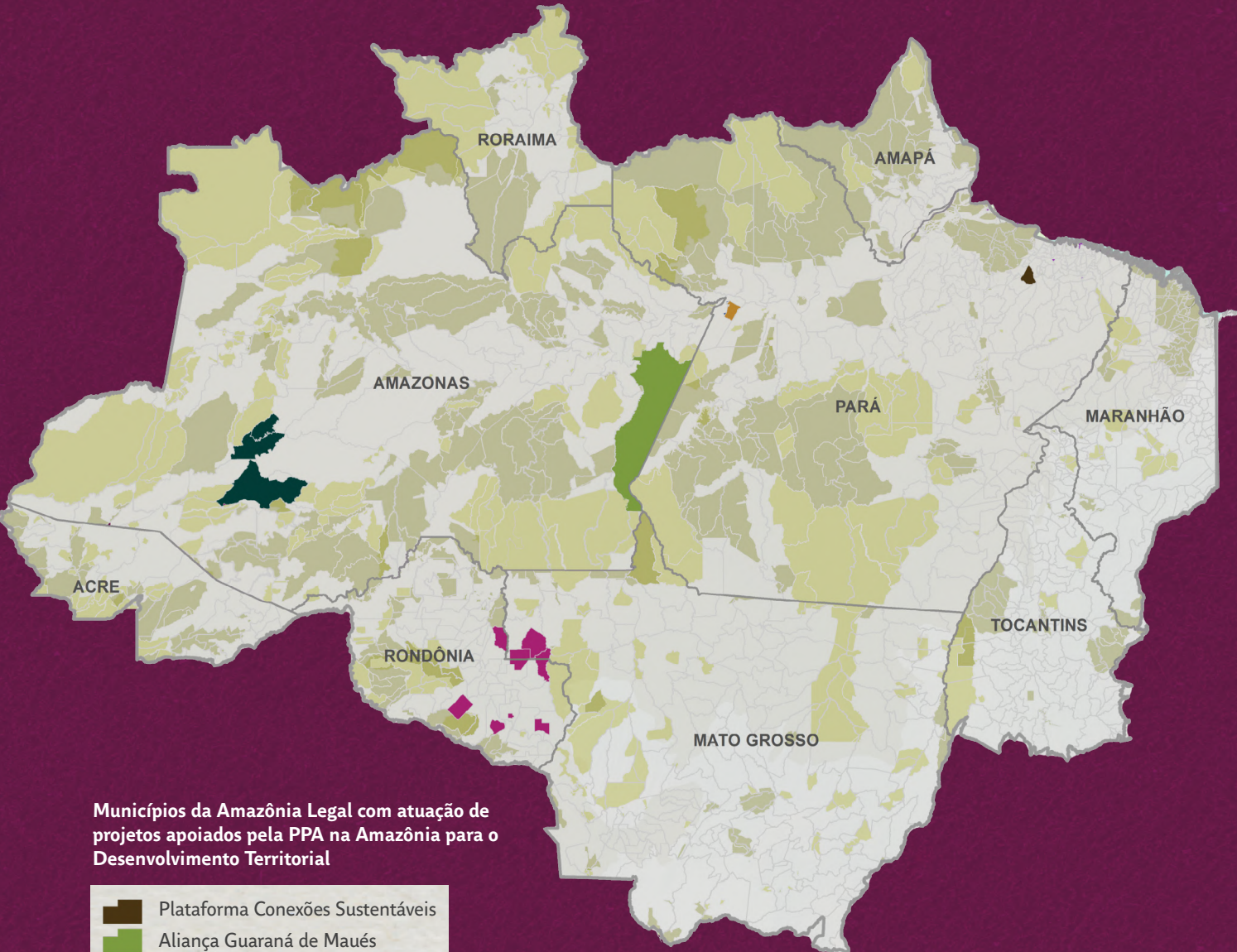
Aliança Guaraná De Maués (AM)  
Nossa Floresta Nossa Casa (RO/MT)  
Plataforma Conexões Sustentáveis (PA)  
Programa Território Médio Juruá (AM)  
Indicadores de Sustentabilidade e Gestão na Amazônia (PA)





Desenvolvimento Territorial

Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Desenvolvimento Territorial.



Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Desenvolvimento Territorial

Plataforma Conexões Sustentáveis

Aliança Guaraná de Maués

Programa Território Médio Juruá

Nossa Floresta Nossa Casa

INGÁ

Unidades de Conservação

Terras Indígenas

Amazônia Legal

Fonte: Elaborado por Beatriz Rodríguez-Sánchez – Aliança Bioversity & CIAT (2022)

Nossa Floresta  
Nossa Casa

**OBJETIVO**  
Fortalecer capacidades de gestão das comunidades indígenas para garantia de direitos e governança territorial, para o bem viver e conservação da biodiversidade.

**DURAÇÃO**  
Abril de 2021 a Março de 2024

**ÁREA GEOGRÁFICA**  
08 TIs do Mosaico Tupi (RO/MT)

- LINHAS DE AÇÃO**
- Fortalecimento de cadeias produtivas (castanha-do-Brasil, cacau, açaí e artesanato);
  - Restauração/regeneração florestal (SAFs);
  - Fortalecimento de Iniciativas Econômicas Indígenas;
  - Fortalecimento da Governança Econômica Territorial Indígena.

BENEFICIÁRIOS



Povos indígenas

PARCEIROS

Implementador



Apoio







## Programa Território Médio Juruá

### OBJETIVO

Fortalecimento das cadeias de produtos do Médio Juruá, no fomento ao empreendedorismo local e no uso e manejo sustentável dos recursos naturais, garantindo a melhoria no gerenciamento dos negócios de base extrativista, melhoria da qualidade de vida da população e a conservação da biodiversidade.

### DURAÇÃO

Julho de 2021 a Julho de 2024

### ÁREA GEOGRÁFICA

Carauari, Território Médio Juruá (AM)

### LINHAS DE AÇÃO

- Manejo de quelônios;
- Manejo do pirarucu;
- Beneficiamento de óleos vegetais;
- Empreendedorismo feminino;
- Apoio à estrutura do Fórum Território Médio Juruá.

### BENEFICIÁRIOS



Organizações locais



Extrativistas



Agricultura familiar

### PARCEIROS

Parceiro Estratégico



Implementadores



Apoio



## Conexões Sustentáveis

### OBJETIVO

Promover iniciativas de desenvolvimento territorial na Amazônia e dar visibilidade a oportunidades de cooperação multissetorial.

### DURAÇÃO

Dezembro de 2021 a Outubro de 2025

### ÁREA GEOGRÁFICA

Barcarena (PA)

### LINHAS DE AÇÃO

- Geração de renda e trabalho;
- Sociobiodiversidade;
- Saneamento;
- Gestão de resíduo sólidos; e
- Valoração sociocultural.

### BENEFICIÁRIOS



Agricultura familiar



Organizações locais



Startups



Jovens

### PARCEIROS

Parceiro Estratégico



Implementador

INICIATIVA  
BARCARENA  
SUSTENTÁVEL







## Indicadores de Sustentabilidade e Gestão na Amazônia (INGA)

### OBJETIVO

Garantir a conservação e restauração dos recursos da biodiversidade, aprimorando a gestão territorial, dinamizando o empreendedorismo socioambiental, e fortalecendo o Desenvolvimento local de Juruti, Pará.

### DURAÇÃO

Janeiro de 2023 a Junho de 2024

### ÁREA GEOGRÁFICA

Juruti (PA)

### LINHAS DE AÇÃO

- Conservação dos recursos da biodiversidade;
- Fortalecimento do empreendedorismo socioambiental;
- Gestão Territorial.

### BENEFICIÁRIOS



Agricultura familiar



Empreendedores locais



Organizações locais

### PARCEIROS

Parceiro Estratégico



Implementadores



## Aliança Guaraná de Maués (AGM)

### OBJETIVO

Atuar na conservação da biodiversidade, dinamizando o desenvolvimento sustentável do território de Maués, implementando modelos produtivos sustentáveis da agricultura familiar, a partir de ações práticas de gestão inclusiva e participativa, de valorização da cultura local.

### DURAÇÃO

Fase 2 em processo de contratação do implementador para retomada das atividades

### ÁREA GEOGRÁFICA

Maués (AM)

### LINHAS DE AÇÃO:

- Atuar para que a AGM seja o espaço representativo da diversidade da população local;
- Consolidar o Fundo AGM como instrumento de apoio às iniciativas de conservação da biodiversidade; e
- Fomentar iniciativas e práticas produtivas sustentáveis, conservação, socioculturais e de educação ambiental.

### BENEFICIÁRIOS



Organizações locais



Povos indígenas



Agricultura familiar



Grupos informais



Ribeirinhos



Populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica

### PARCEIRO

Parceiro Estratégico

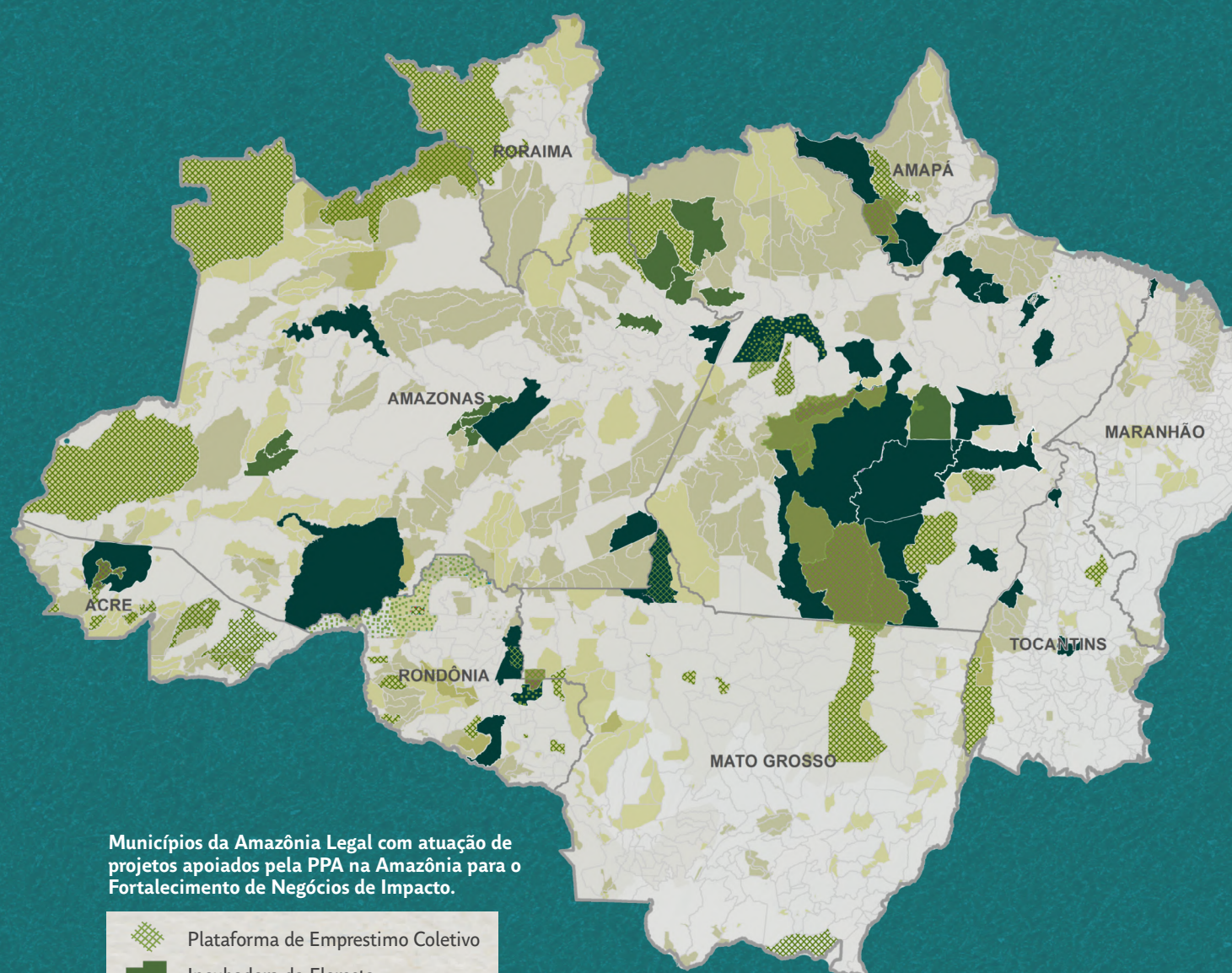
**ambev**





## Fortalecimento de Negócios de Impacto

Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Fortalecimento de Negócios de Impacto.



Municípios da Amazônia Legal com atuação de projetos apoiados pela PPA na Amazônia para o Fortalecimento de Negócios de Impacto.

- Plataforma de Empréstimo Coletivo
- Incubadora da Floresta
- Aceleradora 100+
- Sociobioeconomia na Amazônia
- Unidades de Conservação
- Terras Indígenas
- Amazônia Legal

Fonte: Elaborado por Beatriz Rodríguez-Sánchez – Aliança Bioversity & CIAT (2022)

## Aceleradora 100+

### OBJETIVO

Aumentar o número de soluções de startups em crescimento que estejam gerando impacto socioambiental positivo em linhas de ação relacionadas aos desafios de sustentabilidade específicos do programa, incluindo a o desenvolvimento sustentável e da sociobiodiversidade da Amazônia.

### DURAÇÃO

Abril 2021 a Fevereiro de 2024

### ÁREA GEOGRÁFICA

Brasil, com olhar específico para a Amazônia Legal

### LINHAS DE AÇÃO

- Seleção de startups de alto potencial;
- Preparação de startups para superar desafios e se tornarem capazes para aumentar receita;
- Alcançar Market Fit; e
- Acesso a clientes, investidores e rede de apoio.

### BENEFICIÁRIOS



### PARCEIROS

Realização



Implementador



Parceiros Estratégicos



Parceiros Institucionais





## NESsT Amazônia - Incubadora da Floresta

### OBJETIVO

Apoiar iniciativas econômicas tradicionais da floresta visando aumentar a equidade de gênero nestas organizações e promover renda digna para as populações envolvidas com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

### DURAÇÃO

Outubro de 2021 a Dezembro de 2024

### ÁREA GEOGRÁFICA

Amazônia Legal

### LINHAS DE AÇÃO

- Fortalecimento operacional e financeiro de negócios socioambientais da floresta;
- Melhorar a renda e os meios de subsistência para populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica da Amazônia;
- Melhorar a visibilidade e a participação das mulheres nos negócios da floresta; e
- Melhorar a preservação da floresta.

### BENEFICIÁRIOS



Associações



Cooperativas

### PARCEIROS

Implementador



Confira os demais parceiros envolvidos no projeto no site:  
[www.nesst.org/amazonia](http://www.nesst.org/amazonia)



## Empréstimo Coletivo

### OBJETIVO:

Apoiar o crescimento de negócios da Amazônia que contribuam com a conservação da região por meio do financiamento por rodadas de captação de recursos no modelo peer-to-peer lending.

### DURAÇÃO

Agosto de 2020 a Dezembro de 2023

### ÁREA GEOGRÁFICA

Amazônia Legal

### LINHAS DE AÇÃO

- Dar mais visibilidade às informações financeiras e dos negócios;
- Dar visibilidade aos gaps para acesso a investimento para os empreendedores, para ser endereçado por iniciativas do PPA de aceleração;
- Possibilitar a alavancagem de recursos através da plataforma de empréstimo coletivo focada em negócios sustentáveis da Amazônia; e
- Acompanhamento para os negócios investidos pela plataforma.

### BENEFICIÁRIOS



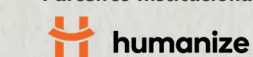
Startups



Cooperativas

### PARCEIROS

Parceiros Institucionais



Implementador





## Sociobioeconomia na Amazônia

### OBJETIVO

Desenvolver negócios comunitários de impacto socioambiental na Amazônia por meio de soluções direcionadas à qualificação da sua gestão e capitalização, além de apoiar na ideação e concepção de soluções que contribuem para ativar os seus ecossistemas de negócios.

### DURAÇÃO

Outubro de 2020 a Outubro de 2023

### ÁREA GEOGRÁFICA

AC, AP, AM, MG, PA, RO.

### LINHAS DE AÇÃO

- Ampliar o protagonismo de negócios comunitários como mecanismos de geração de renda nos territórios e em suas comunidades;
- Ampliar o acesso de negócios comunitários a recursos financeiros essenciais para o seu desenvolvimento organizacional; e
- Desenvolver soluções que contribuam para a ativação de ecossistemas regionais na Amazônia.

### BENEFICIÁRIOS



Associações



Cooperativas

### PARCEIROS

Implementador



CONEXSUS  
CONVÊNIO SUSTENTÁVEL

Parceiro Institucional



Norway's International Climate and Forest Initiative



## 4. RESULTADOS ALCANÇADOS

Por meio do seu robusto portfólio de projetos, PPA atingiu importantes resultados. Confira abaixo o quadro com os principais indicadores de monitoramento, consolidados a partir dos relatórios de acompanhamento enviados pelos parceiros da Plataforma:



**4.696.102** hectares  
de abrangência sob gestão  
aprimorada mediante  
aplicação direta



**17.574** pessoas obtiveram  
benefícios socioeconômicos a  
partir das ações dos projetos



**47** cadeias produtivas apoiadas  
(de 2018 a setembro de 2021)  
i. Destaque para a cadeia do  
artesanato com **34** negócios locais,  
associações e grupos indígenas  
apoiados, para a castanha da  
amazônia com **22** organizações  
fortalecidas e para o açaí com **20**  
organizações apoiadas



Cerca de **1.371** beneficiários  
passaram a aplicar tecnologias,  
ferramentas, métodos ou  
processos aperfeiçoados



**129** negócios de Impacto  
Socioambiental Positivo foram fortalecidos  
pelos programas apoiados pela PPA através  
de treinamentos, conexões e investimento  
(de 2018 a setembro de 2021)



**+ de R\$ 34 milhões**  
mobilizados a partir do investimento da PPA



**+ de R\$ 3 milhões**  
captados em rodadas de investimento

Nota 3 (\*) confira a lista de negócios apoiados por programas da PPA nos anexos deste documento.  
Nota 4 (\*\*) Com exceção de "cadeias produtivas apoiadas" e "negócios capacitados", os demais indicadores reportados consideram os resultados do ano fiscal: setembro de 2021 a setembro de 2022.  
Nota 5 (\*\*\*) Dados computados considerando os resultados de todas as iniciativas de Desenvolvimento Territorial e Fortalecimento de Negócios de Impacto implementadas ao longo de 2022.



## ENGAJAMENTO DO SETOR PRIVADO

### a. Portfólio

Ao longo de 2022, **105 novas parcerias** foram firmadas no âmbito do portfólio de projetos da PPA. Deste total, 45% foram parcerias entre o setor privado. É responsável por boa parte deste valor a **Aceleradora 100+**, que considera em seu escopo de ações a construção de parcerias entre as empresas envolvidas no arranjo do programa e as startups participantes para a elaboração dos pilotos para consolidação do fornecimento posterior de produtos e serviços. Já o projeto **Nossa Floresta, Nossa Casa**, da modalidade de Desenvolvimento Territorial, representa 57% do total de parcerias firmadas para projetos complementares e novos financiadores no projeto.

Durante o período, também foram assinados 32 novos contratos, com 4 outros já em período de negociação. Esses contratos correspondem à valorização de 12 cadeias de valor, com destaque para as cadeias da castanha e do cacau. Por meio de suas ações, o portfólio de projetos da PPA também foi responsável por mobilizar aproximadamente R\$ 34 milhões, valor revertido em novas ações para complementar o Plano de Trabalho dos programas e projetos. Esses indicadores demonstram **o sucesso da Plataforma em cumprir o seu papel como articuladora de novas oportunidades, fomentadora de novas parcerias e mobilizadora de recursos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.**



### b. Programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto

O Engajamento do Setor Privado na conservação da biodiversidade é fator chave para o sucesso dos programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto, tanto por abrir novos caminhos para acesso a novos mercados, quanto pelo potencial aumento do volume de vendas desses negócios e, portanto, da renda gerada aos seus fornecedores locais e cooperados, que são, em sua maioria, povos indígenas e extrativistas. Isso é evidenciado pelo indicador do total de parcerias privado-privadas das iniciativas do portfólio: aproximadamente 92% foram estabelecidas por meio dos programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental. Outro indicador que aponta na mesma direção é o de contratos: 70% do total foram firmados também no escopo de iniciativas desta natureza.

As principais linhas de ação variam de acordo com o objetivo dos programas. No caso da **Aceleradora 100+**, a busca é pelo apoio dos negócios na implementação de um projetos pilotos junto a grandes empresas, com bastante foco nas capacitações. Já a **Plataforma de Empréstimo Coletivo** tem

por objetivo a alavancagem de recursos para investimento nos negócios, visando o seu crescimento e o retorno financeiro para os investidores. Não menos importante, a iniciativa **NESsT Amazônia**, única incubadora do portfólio em 2022, tem um escopo de relacionamento com os negócios diversificado, entre apoios para comercialização, marketing, capacitação, novas tecnologias e parcerias institucionais com outra organização do terceiro setor e com a universidade.

Além de terem mobilizado mais de R\$ 14 milhões para as ações de Fortalecimento de Negócios de Impacto, programas desta modalidade têm a especificidade de aportarem recursos financeiros através de doações e/ou empréstimos aos negócios beneficiários dos programas, dentro do que se configura um “capital paciente”<sup>1</sup>. No total, foram investidos diretamente mais de R\$4.5 milhões para capital de giro, compra de equipamentos, contratação de especialistas, equipes, entre outras ações estruturantes, de acordo com as necessidades diagnosticadas para o crescimento do negócio.

Nota 6 - Investimento de longo prazo com longos períodos de carência, juros abaixo do mercado e prazo estendido para pagamento das parcelas.

### c. Projetos de Desenvolvimento Territorial

Em 2022, a capacidade dos projetos de Desenvolvimento Territorial de alavancar outros investimentos (Gráfico 1) foi demonstrada eficiente, assim como a atuação da Secretaria Executiva da PPA em estabelecer parcerias estratégicas com empresas, institutos e fundações alinhados com políticas inclusivas e sustentáveis pró-conservação da Amazônia. Estes projetos conseguiram mobilizar um valor significativo de recursos, quer seja para complementar suas ações, quer seja para fortalecer as organizações locais beneficiárias. A fonte desses recursos foi, principalmente, advinda de doadores multilaterais e fundações privadas (87%), por meio de editais e/ou doações. 22% dos investimentos alavancados foram resultados das ações dos projetos (a exemplo, comercialização de produtos, como pirarucu, cacau, castanha-do-Brasil e artesanato).

Esses resultados demonstram, fundamentalmente, dois aspectos: o primeiro é **o potencial do investimento da PPA nesses projetos, o que possibilita alavancar outros recursos para o desenvolvimento sustentável da**

**Amazônia; o segundo é o importante papel da assessoria técnica realizada pelos parceiros implementadores** - principalmente para as iniciativas que se encontram em estágio inicial (ainda em situação de informalidade) - na captação de fundos de investimento filantrópico, além do suporte dado no estabelecimento de relações com mercados diferenciados.

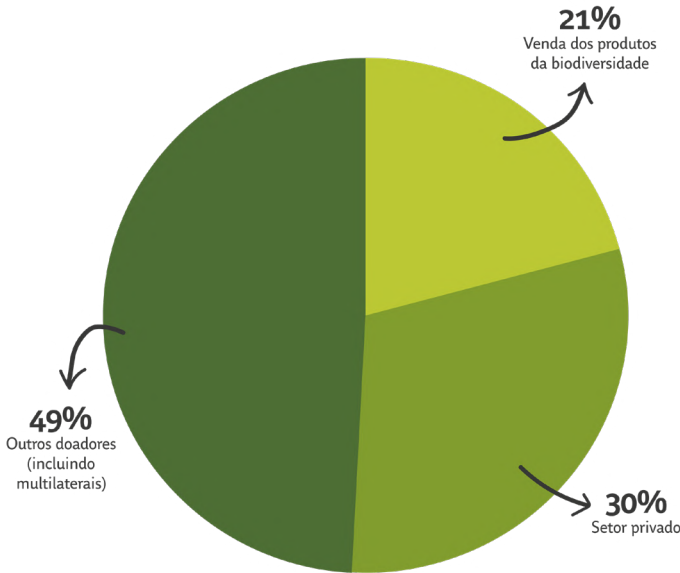


Gráfico 1 - Fontes de Recursos Mobilizados por Projetos Desenvolvimento Territorial apoiados pela PPA (2022)





Foram estabelecidas um total de 62 parcerias (arranjos institucionais) dos projetos de Desenvolvimento Territorial, de três diferentes naturezas (Gráfico 2):

- Parcerias público-privadas, que corresponderam a 76% do total estabelecido;
- Parcerias mistas, entre público/privado sem fins lucrativos e público/privado com fins lucrativos (22%); e
- Parcerias público-privadas, que corresponderam a 2% do total.

As finalidades dessas parcerias estabelecidas foram múltiplas, principalmente: para realização de capacitações (32%), captação de novos projetos (23%) e ações comerciais/marketing (21%) (Gráfico 3).

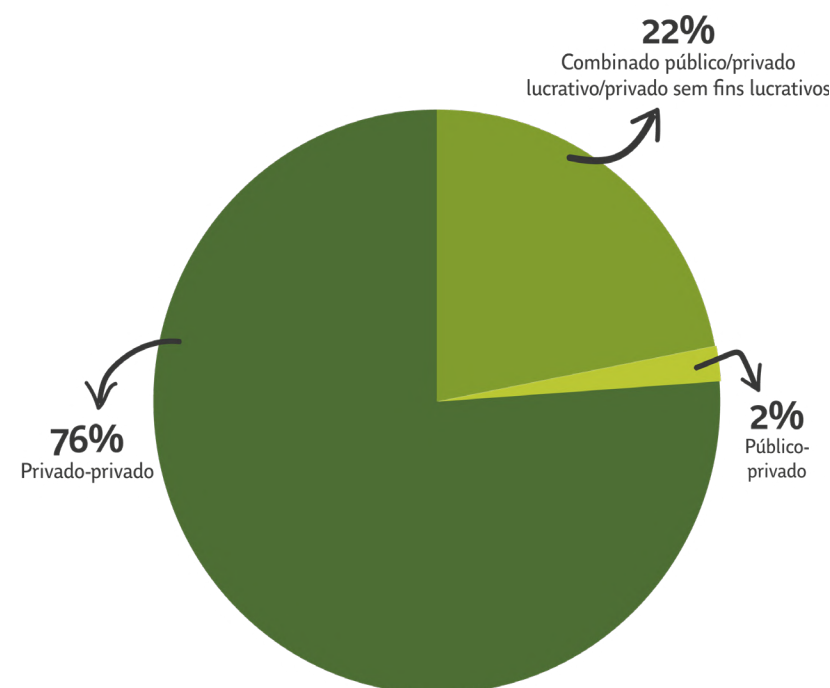


Gráfico 2 - Natureza das Parcerias estabelecidas no âmbito dos Projetos de Desenvolvimento Territorial apoiados pela PPA (2022)

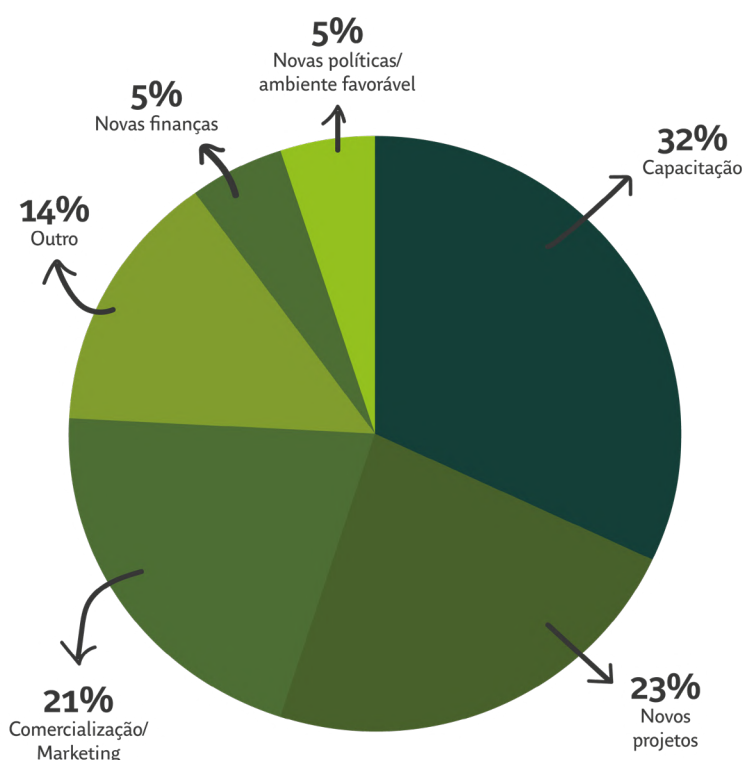


Gráfico 3 - Finalidade das Parcerias estabelecidas no âmbito dos Projetos de Desenvolvimento Territorial apoiados pela PPA (2022)<sup>3</sup>

As organizações implementadoras desses projetos **estabeleceram arranjos institucionais colaborativos** (parcerias) **multilaterais que atuam de forma diferenciada e complementar nas ações dos projetos**. São, em geral, compostos por organizações da sociedade civil; órgãos públicos locais, regionais e nacionais; setor privado (empresas); instituições de pesquisa, instituições internacionais que possuem expertises e conhecimento do território. O objetivo principal dessas articulações é contribuir para fortalecer a condução das atividades planejadas.

No contexto dos projetos **Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia (INGA)** e **Programa Território Médio Juruá (PTMJ)**, esses arranjos são caracterizados por **configurações expressivas na diversidade social, na pluralidade de representatividade e na paridade entre as forças sociais**. Nesses acordos multissetoriais de gestão social, há junção do conjunto de forças locais e sensibilidade para que se estabeleçam processos concentrados na convergência de ações entre os agentes públicos e privados. Assim, busca-se a horizontalidade na negociação e na tomada de decisão da gestão das atividades. Já no contexto do projeto **Nossa Floresta Nossa Casa**, por sua vez, essa configuração não se apresenta de forma tão diversificada. As **ações nesta iniciativa são direcionadas à assistência e capacitação dos grupos indígenas de 8 diferentes Terras Indígenas, respeitando as características socioculturais particulares de cada povo**.

A abordagem do projeto possui o intuito de superar tensões e divergências, priorizar e estabelecer complementaridades entre as perspectivas para uma desejável formalização de estruturas capazes de propiciar aos indígenas a governança de seus próprios territórios.

Esse modo organizacional da ação coletiva - baseado em parcerias multissetoriais orientadas por objetivos em comum - é a definição mais operacional de Governança Territorial (LIMA, 2019)<sup>1</sup>. Esse modo organizacional se configura como institucionalidades territoriais no contexto dos projetos, ou seja, espaços de expressão, discussão, deliberação e gestão que congregam a diversidade de atores sociais focados na gestão social das políticas e dos

processos de desenvolvimento. São exemplos: fóruns, conselhos, comitês, consórcios, articulações e arranjos institucionais. A sua prática incide sobre três tipos de processos: (a) a definição de uma estratégia de Desenvolvimento Territorial e a implementação das condições necessárias para sua gestão; (b) a construção de consensos mínimos, por meio da instauração de diferentes formas de concertação social como exercício da ação coletiva; e, por fim, (c) a construção de uma visão prospectiva de futuro (DALLABRIDA, 2011<sup>2</sup>).

No âmbito da governança destes projetos de Desenvolvimento Territorial, dentre as atividades realizadas estão: a qualificação dos atores locais em gestão territorial, planejamento estratégico, monitoramento indicadores de sustentabilidade territorial, proteção com monitoramento do território a partir de vigilância contra a invasões caça predatória e exploração ilegal dos recursos naturais da área protegidas.

Por fim, quando se trata da linha temática sobre governança territorial, projetos desta modalidade **apresentam dinâmicas de atuação distintas e encontram-se em estágios diferenciados**, intrinsecamente influenciados pelos tipos de atores sociais envolvidos e pela dinâmica do contexto local. Observou-se, por exemplo, que o **Programa Território Médio Juruá** está apoiando uma iniciativa local (**Fórum Médio Juruá**) de governança territorial em um estágio bem avançado, ou seja, existe uma estratégia de desenvolvimento territorial definida. Há, portanto, um arranjo de parcerias institucionais com o consenso entre a diversidade desses atores participantes das ações coletivas e, principalmente, uma visão compartilhada de futuro para o território.

Por outro lado, os projetos **Nossa Floresta Nossa Casa** e **Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia (INGA)** ainda atuam no fortalecimento da governança e encontram-se em estágio inicial e intermediário, respectivamente. Isto quer dizer que as ações dos dois projetos apoiam na definição da estratégia desenvolvimento territorial e, ao mesmo tempo, atuam na construção de consenso mínimo entre os atores locais sobre as estratégias de ação coletiva.



Nota 7: 1. LIMA, I. G. Conceitos fundamentais da geografia: Governança Territorial. Geografia, Vol.21, N. 46, 2019; ISSN:2674-8126 Universidade Federal Fluminense, Niterói- RJ;

Nota 8: 2. DALLABRIDA, V.(Org.) Governança territorial e desenvolvimento. Descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011

Nota 9: 3. Categoria Outros no gráfico - corresponde a parcerias para desenvolver atividades complementares como estudos, pesquisas, formação temática,etc.



No entanto, ainda persiste o pouco envolvimento do setor público, quando comparado com o setor privado, e, principalmente, dada a relevância desse ator para o desenvolvimento efetivo do território. Em geral, é possível afirmar que os projetos ainda necessitam de uma abordagem mais sistêmica para adoção de estratégias que promovam um maior engajamento do setor público nessas iniciativas. Caso contrário, a intervenção será localizada e pode não gerar impactos positivos mais abrangentes, e desejados para a prosperidade e o desenvolvimento sustentável de cada território.

## ECONOMIA DE BASE SUSTENTÁVEL

### a. Portfólio

A partir das atividades realizadas pelos projetos que compõem o portfólio da PPA, 170 produtos foram valorizados por meio de ações como a melhoria produtiva; a estruturação e o crescimento de cooperativas, associações e negócios urbanos; o investimento em capital de giro e abertura de novos mercados, entre outros. Estes produtos estão distribuídos em 47 cadeias produtivas que, fortalecidas pelas iniciativas, geraram 36 novos contratos.

### b. Programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto

Os programas desta modalidade atuaram no fortalecimento dos elos de 8 cadeias de valor da sociobiodiversidade principais em 2022, especificamente: **polpa de frutas, açaí, castanha da Amazônia, artesanato, turismo, pirarucu, guaraná.**

Ainda, com o objetivo de fortalecer uma economia baseada na biodiversidade da Amazônia, também foram apoiadas 2 organizações tecnológicas, que fornecem serviços e sistemas para agricultura.

As ações de fortalecimento da economia de base sustentável realizadas por esses projetos também resultaram na elaboração de 21 novos contratos (12 assinados), principalmente nas cadeias do açaí e da castanha-do-Brasil, sendo 5 acordos com cooperativas do território.



### c. Projetos de Desenvolvimento Territorial

Na dinamização e diversificação de práticas territoriais sustentáveis, as ações realizadas pelos projetos desta modalidade do portfólio foram também direcionadas para a estruturação e o desenvolvimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade. Os projetos Nossa Floresta Nossa Casa, Programa Território Médio Juruá e Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia (INGA) atuaram no fortalecimento de 11 cadeias produtivas da biodiversidade

da Amazônia: açaí, cacau, castanha-do-Brasil, artesanato, óleos essenciais, sementes nativas, etnoturismo e pirarucu e outros pescados. Dentre os produtos da sociobiodiversidade trabalhadas pelos projetos, seis são oriundos de territórios indígenas (sementes nativas, castanha-do-Brasil, artesanato, açaí, cacau nativo e etnoturismo) e dois são oriundos de Unidade de Conservação (óleos essenciais e pirarucu, incluindo outros pescados da Amazônia) (Figura 1).



Figura 1 - Produtos Trabalhados pelos Projetos Desenvolvimento Territorial (2022)

Dentro das ações específicas de intervenção direta com práticas de produção sustentáveis, os projetos efetivaram em 2022, a implantação de sistemas agroflorestais (SAFs) para restauração de áreas degradadas, manejo florestal, cultivo orgânico e práticas agroecológicas. Como resultados, obtiveram um total de 406 hectares com plantios de diversas espécies florestais madeireiras, frutíferas (açaí), alimentícias/regenerativas (INGA), medicinais (copaíba), oleaginosas (andiroba) em áreas degradadas, buscando a

restauração. Do total, 82% dessas áreas estão localizadas em Territórios Indígenas e têm finalidade de servir como meio de subsistência ou melhoria da cadeia de valor com inserção de espécie de valor comercial; 17% dessas áreas com objetivo de melhoria da cobertura vegetal e enriquecimento das áreas, sendo 1% aprimoramento das áreas para incremento do turismo sustentável em áreas protegidas (APA Jará - Juruá/PA).



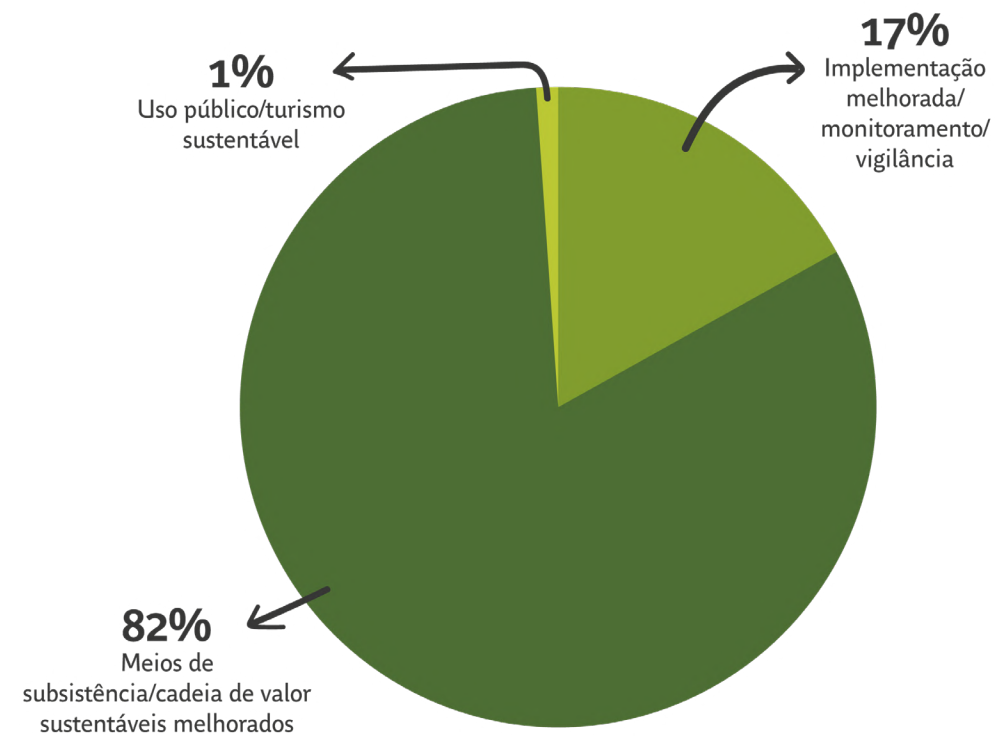


Gráfico 4 - Atividades realizadas pelos Projetos de Desenvolvimento Territorial (2022)

Outras práticas realizadas relevantes foram a inovação no manejo de pequenos animais, como a criação de galinhas caipira no sistema de unidade familiar (**Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia - INGA**); sistema de irrigação de baixo custo para famílias (**INGA**); melhoria da variedades de espécies de cultivo ciclo curto para base alimentar familiar (**INGA**); instalação de secadores de semente familiar de baixo custo (**Programa Território Médio Juruá**); inovação no processamento de produtos, como chocolate com cacau nativo e resgate da produção tradicional do artesanato indígena (**Nossa Floresta Nossa Casa**).

Os projetos também realizaram as ações de capacitação para fortalecer 54 (cinquenta e quatro) iniciativas econômicas (35 associações/ cooperativas, 18 grupos informais e 01 ONG) com objetivo de obter a melhoria da performance do empreendedorismo local, ou melhor, das iniciativas econômicas coletivas e individuais. Dentre um espectro variado, as ações tiveram diferentes formatos (Gráfico 5) como capacitações para:

- A melhoria da capacidade organizacional e governança (**Nossa Floresta Nossa Casa, Programa Médio Juruá, Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia**);
- O desenvolvimento de habilidades e competências empresariais (**Programa Território Médio Juruá e Nossa Floresta Nossa Casa**);
- O desenvolvimento das práticas melhoradas de manuseio dos produtos, a exemplo da secagem do produto, qualidade, segurança do serviço de coleta, além da aquisição e instalação de equipamentos e insumos para produção (**Nossa Floresta Nossa Casa, Programa Território Médio Juruá, Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia**).

Outros exemplos de capacitação são: Programas de qualificação na gestão organizacional e comercial de lideranças à frente de iniciativas econômicas; assessoria na gestão comercial; suporte financeiro de pequeno porte para negócios em estágio inicial, destinado para compra de insumos, equipamentos de beneficiamento da produção e comercialização.

A maioria dessas ações foram destinadas para associações e/ou cooperativas (65%), e para grupos de comunidades rurais (33%) onde os projetos atuam.

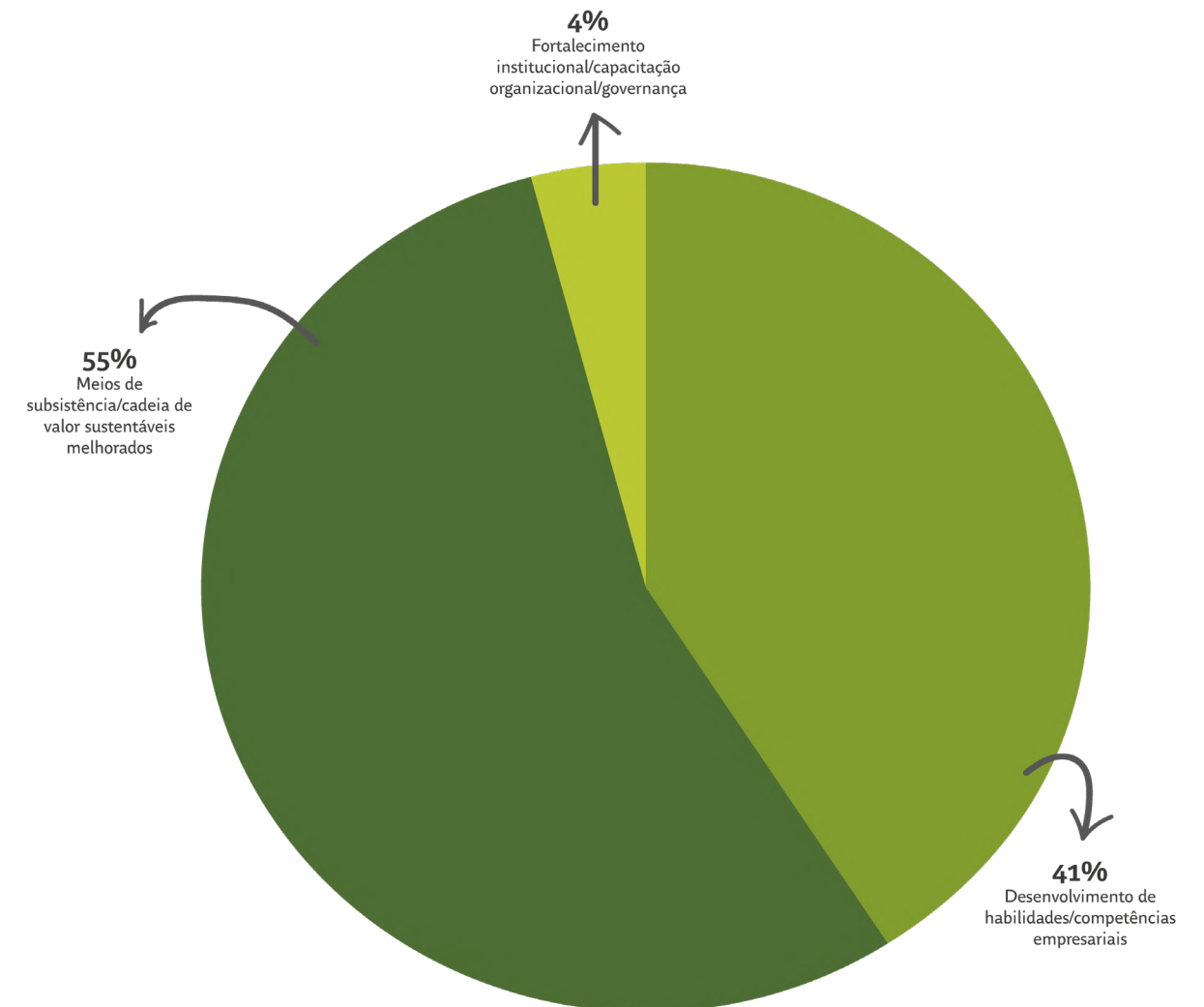


Gráfico 5- Foco das Capacitações dos Projetos de Desenvolvimento Territorial (2022)

As ações de fortalecimento das cadeias dos produtos da sociobiodiversidade realizadas por esses projetos também resultaram na elaboração de 11 contratos com compradores, efetivados com iniciativas que trabalham com castanha-do-Brasil, cacau, óleos essenciais, pirarucu e artesanato. 64% destes contratos foram assinados no período, 27% estão com alinhamento realizado e 9% estão em desenvolvimento.





## MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA

### a. Portfólio

As ações deste pilar estão focadas no fortalecimento de capacidades institucionais, o que será revertido em aumento de vendas e do valor pago aos fornecedores, gerando renda digna aos beneficiários dos programas. Por meio das ações dos projetos, mais de **18 mil indivíduos foram beneficiados** e, entre estes, mais de **17 mil obtiveram melhora nos benefícios socioeconômicos**.

Para o alcance destes resultados, **2.372 pessoas** e **215 grupos ou organizações** receberam treinamentos em 5 focos distintos, conforme indicado a seguir. Vale destacar que cada pessoa pode participar de um ou mais treinamentos dentro dos programas.



**1.270** pessoas treinadas em meios de subsistência/ cadeia de valor sustentáveis melhorados;



**50** pessoas treinadas em fortalecimento institucional/ capacitação organizacional/ governança;



**1.037** pessoas treinadas em desenvolvimento de habilidades/ competências empresariais;



**1.049** pessoas treinadas em finanças sustentáveis / gerenciamento financeiro; e



**80** pessoas treinadas em implementação melhorada / monitoramento / vigilância.

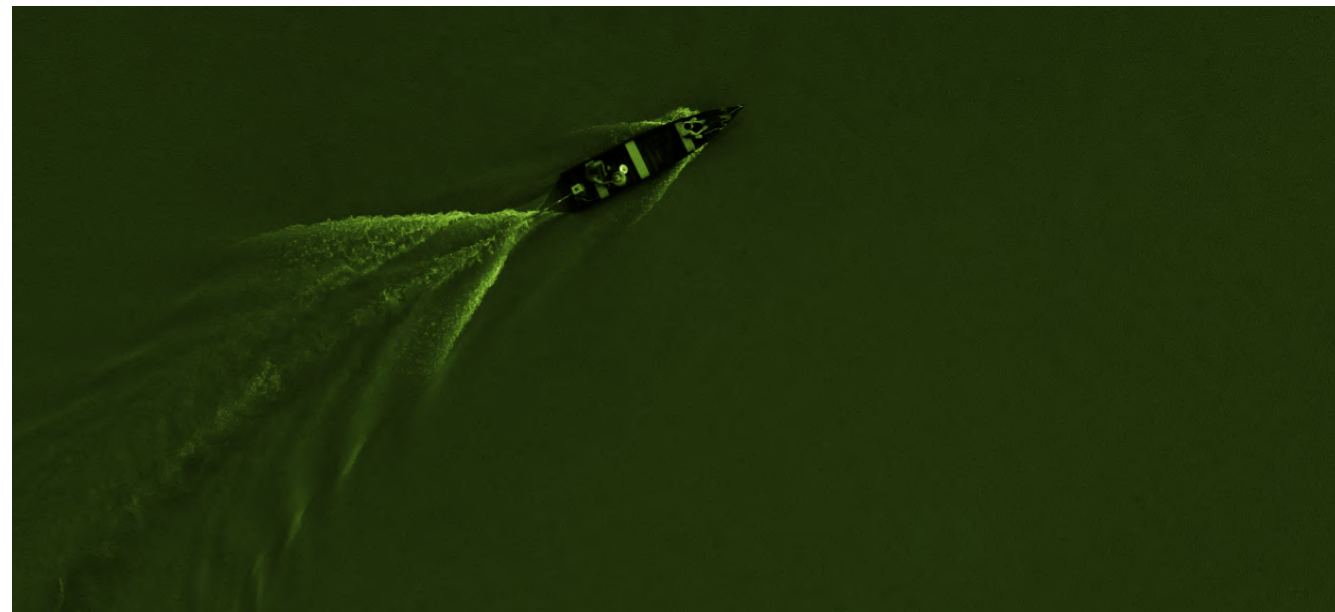
### b. Programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto

Os programas desta modalidade foram responsáveis pela melhora de benefícios socioeconômicos de mais de 13 mil indivíduos (aproximadamente 40% de mulheres e 60% de homens). Entre os principais beneficiários estão os fornecedores de matéria prima para os negócios ou membros de associações e cooperativas, 54,7% indígenas e 35,8% ribeirinhos e extrativistas.

Dos 970 indivíduos que receberam capacitações e outros treinamentos, 73,8% eram homens e 26,2% eram mulheres. Esse dado evidencia a necessidade de aprofundar as análises sobre as ações de equidade de gênero no portfólio da PPA, tendo em vista, também, o fato de que os negócios comunitários são os principais beneficiários (aproximadamente 92,5% dos indivíduos treinados são de comunidades rurais como extrativistas e ribeirinhos).

Entre os 161 grupos capacitados, 59,6% são negócios comunitários e 25,5% startups. Estes são os dois principais grupos atendidos pelos atuais programas. Como mencionado na Tese de Aceleração da PPA, ainda há lacunas no portfólio da PPA quando falamos do estágio de maturidade dos negócios e dos recortes temáticos a serem preenchidos pelos programas apoiados pela PPA.

Em relação à temática abordada, 66% destes negócios foram capacitados em fortalecimento institucional, capacitação organizacional e governança e todos os negócios receberam capacitação em finanças sustentáveis e gerenciamento financeiro.



### c. Projetos de Desenvolvimento Territorial

Em avaliações realizadas em dois projetos, os beneficiários reconheceram os resultados obtidos pelos projetos e as mudanças das condições de vida nas localidades a partir de sua participação nas atividades. As ações desenvolvidas têm gerado interesse de outros grupos e outras pessoas, ainda não beneficiárias dos projetos, em participar e serem atendidas. As iniciativas estão trazendo resultados positivos e avanço das agendas de fortalecimento do território.

Para esses programas e projetos, considera-se a equidade de gênero como um fator chave para a melhoria das condições de vida e bem-estar das famílias beneficiárias. Os projetos de Desenvolvimento Territorial apontam um avanço na busca da equidade de participação nos treinamentos realizados. Dos aproximadamente 1.400 participantes dos treinamentos

realizados, 45% foram mulheres e 22% foram jovens. Cerca de 4.480 pessoas (participação feminina representando 45% deste total) estão aplicando tecnologias, ferramentas, métodos ou processos aperfeiçoados, adquiridos por meio das ações implementadas pelas iniciativas do portfólio PPA.

As inovações levadas pelos projetos modernizaram o processo produtivo e manejo, a exemplo da instalação de sistemas de irrigação de baixo custo para apoiar nos tratos culturais no plantio. Outro destaque é suporte no planejamento para implementação de sistemas agroflorestais (SAFs), intercalando plantios de ciclo curto, médio e longo e possibilitando, assim, a geração de renda para famílias desde o início da implantação de atividades desta natureza.



## CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Os programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto atuam de forma indireta na conservação da biodiversidade através da valorização e fortalecimento dos negócios que atuam com produtos da biodiversidade, como castanha-do-brasil e demais gerando a riqueza e economia com base da natureza, resonsável pela geração de impacto positivo na conservação de áreas de UCs, territórios indígenas, entre outros.

Dentre as práticas de conservação da biodiversidade desenvolvidas pelos projetos de Desenvolvimento Territorial, destacam-se o manejo de quelônios (**Programa Território Médio Juruá e Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia - INGA**), manejo do pescado (pirarucu) e vigilância do Território Indígena Deni (**Programa Território Médio Juruá**), manejo de açai (**Nossa Floresta Nossa Casa**), restauração de áreas degradadas (**Nossa Floresta Nossa Casa e INGA**).

No projeto **Programa Território Médio Juruá**, as técnicas de manejo são focadas para a conservação de 3 espécies (tartaruga, iacá e tracajá), envolvendo cerca de 47 pessoas no monitoramento de praias de desova de quelônios. No âmbito da atividade de manejo de pirarucu, foram mobilizados aproximadamente 420 manejadores e manejadoras no território. A contagem de pirarucus nos lagos do Território Médio Juruá aconteceu no mês de agosto. Vale ressaltar, ainda, a expansão do número de lagos manejados com a inclusão de novas comunidades manejadoras. Foram envolvidas nesta atividade 25 comunidades e 147 ambientes (incluindo a RESEX do Médio Juruá, RDS Uacari e área do Acordo de Pesca, fora das Unidades de Conservação) no município de Carauari. Com o manejo do pirarucu, cerca de 750 pessoas tiveram melhoria de benefícios socioeconômicos (398 homens, 335 mulheres, 330 jovens, 403 adultos, 17 idosos), sendo 218 participantes da RDS Uacari e 264 da RESEX Médio Juruá. Além do trabalho da cadeia produtiva do pirarucu, com o trabalho de manejo e extrativismo de óleos essenciais resultou, em 2022, em uma safra de mais de 25 toneladas de óleo de Andiroba produzidos no território, além de outros dois produtos beneficiados, murumuru e ucuuba, impactando aproximadamente 300 pessoas na obtenção de melhoria socioeconômica.

Outra prática apoiada pelo **Programa Território Médio Juruá** é a vigilância do Território Indígena do Deni. A atividade de vigilância (monitoramento) do Território beneficiou as 5 aldeias e os 996 indígenas do Território. Cada aldeia conta com uma ou duas equipes para realizar as atividades de vigilância territorial. Cada equipe é composta por 6 a 10 pessoas, que permanecem por 15 dias na localidade da boca do Xerua – área de maior pressão – com rotas periódicas aos lagos e regiões mais vulneráveis. A vigilância feita em toda a TI dentro da bacia do rio Xerua (uma área de aproximadamente 100.118 hectares) garantiu o controle do acesso de pessoas invasoras no território para realização de atividades ilegais como a exploração madeireira, garimpo, caça ilegal. Dentre os resultados dessa ação (segundo o povo

Deni), várias espécies ameaçadas de extinção no Território Indígena voltaram a aparecer (a exemplo do pirarucu), ou seja, ela garantiu a regeneração das espécies e a conservação da biodiversidade.

Outra atividade muito relevante foi a implantação de sistemas agroflorestais, realizada pelo projeto **Nossa Floresta Nossa Casa**, em 379 hectares de áreas degradadas localizadas nos Territórios Indígenas do **Mosaico Tupi** em Rondônia e Mato Grosso que, por meio da capacitação dos povos indígenas em técnicas tradicionais (muvuca) e do acompanhamento técnico, garantiu a restauração da biodiversidade e a restauração de áreas degradadas das 08 TIs trabalhadas. O projeto **Indicadores de Sustentabilidade e Gestão da Amazônia (INGA)**, por sua vez, implantou 27 hectares de sistemas agroflorestais e instalou um viveiro de mudas dentro da Área de Proteção Ambiental do Jará (APA Jará), visando a restauração da biodiversidade de áreas degradadas, disseminação da prática de sistemas agroflorestais.



## 5. PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROJETOS

Os principais desafios relatados pelos parceiros implementadores são:

1. Atuar com eficiência em territórios onde a infraestrutura e logística são precárias (estradas, acesso à internet, transporte público);
2. Adequar as formas de atuação em função de dinâmicas locais específicas, considerando a complexidade inerente aos projetos;
3. Adequar as formas de disseminar as informações do projeto para uma ampla base de atores estratégicos e a população local;
4. Os efeitos das **mudanças climáticas**, que já influenciam no resultados das produções (perda da produção) e/ou na mobilidade das equipes e das comunidades beneficiárias (por exemplo, a seca de rios, que reduz deslocamentos fluviais).

## 6. PRINCIPAIS APRENDIZADOS OBTIDOS

Em relação à atuação técnica dos implementadores:

- O estabelecimento de **parcerias comerciais diferenciadas que valorizam os produtores e seus produtos, respeitando os princípios de equidade e comércio ético é complexo e inovador**, no estabelecimento das regras desse mercado, das relações comerciais e dos preços dos produtos.
- A partir do trabalho colaborativo dos(as) monitores(as) comunitários(as) e pesquisadores(as) no monitoramento da taxa de mortalidade de quelônios em diferentes períodos, as práticas de soltura da espécie foram adaptadas à realidade local.
- O apoio técnico às organizações beneficiárias - para captação de recursos, assistência à gestão técnica financeira dos projetos executados por eles, assim como a assessoria técnica para práticas produtivas - é crucial para o fortalecimento institucional das mesmas.
- A regularidade e a intensificação da atuação técnica direta com beneficiários se mostrou algo primordial para o engajamento e sucesso das iniciativas, assim como os diálogos transparentes.
- A realização de atividades práticas fortalece o engajamento e resultam em uma maior apropriação do projeto pelos(as) beneficiários(as).
- Entender e reconhecer as especificidades de cada beneficiário, o contexto local e fatores que influenciam no Desenvolvimento Territorial é essencial para que o projeto atue de forma assertiva nas ações e adaptações das abordagens, e também possibilita orientar os tipos de investimentos a serem efetuados, trazendo vínculos às realidades e demandas locais.

Em relação à conservação da biodiversidade:

A atividade de monitoramento/vigilância, seja de lagos ou em áreas de florestas, também são iniciativas importantes para conservação da biodiversidade na região. Essas podem não só serem replicadas, mas também fortalecidas com mais apoio financeiro. Como contraponto, poderiam buscar implementar novas tecnologias disponíveis para redução de custos nas atividades de vigilância.

A conservação atualmente não se controla somente com instalação de placas solares ou estabelecimento de protocolos de regimentos, pois há incidência de invasores para retirada

dos recursos naturais na área protegidas por lei. Há necessidade de inovações tecnológicas (drones, por exemplo), transporte mais moderno com comunicação mais acessível.

Aquisição de inovações tecnológicas (a exemplo de drones, transporte mais moderno equipados com comunicação mais acessível) tem se mostrado como ferramentas essenciais, eficazes e necessárias para a comunidades tradicionais e povos indígenas realizarem as atividades de monitoramento e vigilância dos seus territórios, das Unidades de Conservação na Amazônia.



Em relação à inclusão de atores:

É fundamental incluir ações estratégicas para incentivar a participação e o protagonismo de mulheres e jovens na tomada de decisão sobre uso da biodiversidade e no aprimoramento do processo de produção dentro do território. Um exemplo positivo nesta perspectiva foi a inclusão das mulheres na contagem do pirarucu no período da pesca de manejo, assim como a adoção da mão-de-obra feminina no beneficiamento desse pescado na fábrica (limpeza e embalagem) que gerou efeitos diretos no desenvolvimento da cadeia e na inclusão produtiva dessas mulheres.

## PORTFÓLIO PPA: EXPANSÃO DO PORTFÓLIO A PARTIR DO EDITAL ‘ENRAÍZA PPA’

O ‘Enraíza PPA’ foi o primeiro edital realizado pela Plataforma, com o intuito de garantir efetividade à sua nova estratégia de implementação de recursos. O objetivo foi identificar novas oportunidades de Parcerias de Desenvolvimento e engajar parceiros a partir de uma abordagem sistêmica para expandir o portfólio de projetos da Plataforma, de maneira alinhada à visão de desenvolver “Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade e uso sustentável de seus recursos naturais”.

O edital buscou potencializar iniciativas estratégicas de promoção do desenvolvimento sustentável e conservação da biodiversidade na região Amazônica que já estivessem em fase de execução e buscassem promover o Fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental e o Desenvolvimento

Territorial da região. A chamada teve 58 propostas inscritas (45 de Desenvolvimento Territorial e 15 de Fortalecimento de Negócios) situadas em todos os estados da Amazônia brasileira, sendo que 17 dos proponentes foram empresas e 41 organizações sem fins lucrativos. A fase de definição final dos projetos foi estendida para janeiro de 2023.

Vale ressaltar que todo o processo de desenho do Edital, alinhamento com parceiros, divulgação e principais fases de seleção aconteceu num período de 4 meses, reforçando a capacidade da PPA em identificar parcerias estratégicas e reforçá-las, de maneira ágil e assertiva. A realização desta chamada trouxe muitos aprendizados e confiança de que é possível potencializar esforços de forma colaborativa e coletiva na Amazônia.

## RODA DE CONVERSA COM IMPLEMENTADORES DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Em 2022, a PPA teve a iniciativa de realizar uma roda de conversa entre parceiros implementadores dos projetos de Desenvolvimento Territorial. O encontro presencial ocorreu em Agosto e teve como objetivo elencar os principais aspectos a se considerar para uma atuação efetiva de projetos desta modalidade na Amazônia. A conversa contou com a participação de 13 pessoas de 10 diferentes organizações. Dos principais aspectos levantados a serem considerados na Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA, destacam-se:

- Tratar o tema do ‘**Financiamento**’ a partir das lógicas e abordagens do território de atuação, evitando focar em iniciativas descontextualizadas. Os projetos devem ser inseridos, sempre que possível, em uma visão estratégica de médio e longo prazo, considerando dimensões sociais, ambientais, políticas e culturais dos territórios (e não somente o desenvolvimento econômico).
- Há necessidade de fortalecer os **processos participativos** para a Governança Territorial.
- **Incidência política (advocacy)** como linha estratégica a ser implementada no Desenvolvimento Territorial; criando espaço para engajamento mais amplo dos territórios - comunidades, lideranças e atores-chave externos.
- Os projetos e processos devem valorizar e potencializar o **capital humano e social local**, com atores locais como protagonistas das ações, contemplando o processo de aprendizagem entre territórios, promovendo intercâmbio entre projetos e iniciativas neles existentes.
- Deve-se garantir que a **perspectiva de gênero e inclusão** seja um componente transversal nas ações estratégicas de Desenvolvimento Territorial.
- Deve considerar **fases de ‘pré-investimento’ no território** para elaboração de uma estratégia territorial junto atores locais (projetos de ciclo curto preparatórios para projetos de médio e longo prazos).
- Discutir a **dimensão ambiental/conservação da biodiversidade** em todos itens acima - questão ambiental como pano de fundo e como elemento transversal.

Também foram elencados os temas mais relevantes que devem ser abordados e discutidos na elaboração da Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA: Governança territorial; Advocacy (com empresas e governo); Formação de capacidades de recursos humanos; Fortalecimento da Organização Social; Bioeconomia; e a Conservação da Biodiversidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE O PORTFÓLIO DE PROJETOS

Os resultados obtidos e elencados neste relatório demonstram que a PPA, como uma plataforma de ação coletiva multissetorial, tem atuado dentro dos princípios norteadores da sua Teoria de Mudança. Em 2022, os projetos fomentaram e fortaleceram arranjos institucionais focados na promoção de iniciativas de Desenvolvimento Territorial. Também atuaram na promoção da autonomia econômica da região e das comunidades amazônicas, gerando benefícios para o bem estar humano. Na mesma medida, restauraram e conservaram áreas importantes para a biodiversidade, e, não menos importante, agregaram novas empresas e fundações (setor privado) à PPA, com o mesmo intuito de promover a geração de soluções inovadoras e colaborativas de desenvolvimento sustentável para a Amazônia.





# 04

**ENGAJAMENTO COM  
ATUAÇÃO EM REDE**



## ENGAJAMENTO COM ATUAÇÃO EM REDE

Em 2022, a área de Engajamento reforçou seu papel estratégico na promoção de diálogos e participação em encontros e espaços das redes, em busca de mais ações coletivas que tragam impacto positivo à Amazônia. A escuta atenta aos parceiros e parceiras e o interesse pelos atores da Amazônia marcam alguns dos relacionamentos estabelecidos com a PPA. É possível destacar algumas atividades:

**Realização de encontros e eventos institucionais:** a área buscou valorizar as relações de parceria entre diferentes atores e dar visibilidade a iniciativas e boas práticas do ecossistema de impacto, sobretudo dos próprios projetos no Portfólio da PPA.

### PORTFÓLIO PPA

Um encontro importante ocorreu junto ao GT Empreendedorismo em abril e contou com o apoio das instituições **Fundação Certi**, **Conservação Internacional (CI)** e **Suzano** na fase de planejamento. A partir de visões e perguntas orientadoras alinhadas conjuntamente, foi possível estabelecer uma rica troca entre iniciativas que têm foco no fortalecimento de negócios de impacto socioambiental para a Amazônia Brasileira: **Aceleradora 100+**, **AMAZ**, **Empréstimo Coletivo**, **Sociobioeconomia na Amazônia** e **NESsT Amazônia - Incubadora da Floresta**. Estas iniciativas compartilharam destaques, desafios, aprendizados e oportunidades, o que gerou bastante diálogo entre as pessoas presentes.



**Vivências e workshops:** a área de Engajamento foi responsável pelo planejamento e realização de eventos e workshops, que fortaleceram os relacionamentos com parceiros e ressaltaram a habilidade da PPA em promover espaços de convergências e de network qualificado entre atores diversos.

## MAPEAMENTO CAMINHOS PARA A AMAZÔNIA

Um evento interessante nesse sentido foi o workshop virtual **“Devolutivas do Mapeamento Caminhos para a Amazônia”**, em parceria com a **Fundação Certi** e a **Amazon Investor Coalition (AIC)** e realizado junto ao **Quintessa** no mês de agosto. Esse encontro deu continuidade ao processo de valorização da **Tese de Aceleração** da PPA e seus desdobramentos, e buscou reunir as 62 organizações que se inscreveram no mapeamento. Ao todo participaram mais de 70 pessoas, que trouxeram considerações quanto à forma de divulgação e aos potenciais usos destes dados sistematizados, além de ter sido uma oportunidade de network qualificado.



**Redes:** um dos objetivos da área de Engajamento em 2022 também foi se aproximar de outras redes (alianças, coalizões, grupos de trabalho, etc) e contribuir com o planejamento e execução de ações coletivas.

## WORKSHOP COM A COALIZÃO BRASIL, CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA E UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

A aproximação da PPA com outras redes que têm um papel de advocacy importante no ecossistema, tais como a **Coalizão Brasil, Clima, Florestas e Agricultura** e **Uma Concertação pela Amazônia**, foi um passo fundamental para a PPA, que vêm buscando cooperar com os diversos diálogos sobre o presente e o futuro da Amazônia. Em outubro, a PPA co-realizou um workshop estratégico com essas duas redes, o qual contou com apresentações de conceitos relacionados à Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA, além da participação de atores locais fundamentais para o debate e a prática do desenvolvimento sustentável da Amazônia Brasileira. Estiveram no encontro representantes da **APACC** e **Rede Jirau de Agroecologia**, da **Fundação Viver, Produzir e Preservar**, da **Universidade Federal do Pará (UFPA)**, de empresas multinacionais e locais do setor privado, negócios de impacto, fundos, instituições do poder público e organizações do terceiro setor. O evento não só apresentou e debateu conceitos, mas também promoveu escutas de lideranças, professores, consultores e pesquisadores, além de interações facilitadas em salas simultâneas entre as 53 pessoas e 37 instituições presentes.



## RESULTADOS

As linhas de ação citadas anteriormente levaram ao principal resultado da área de Engajamento em 2022: importantes parcerias foram reconhecidas e a PPA fortaleceu seu papel de promover articulações positivas para a região. Outro resultado relevante com a promoção desses espaços de diálogos multissetoriais e multi-atores foi o envolvimento e participação de um conjunto amplo de organizações em eventos dos temas de Fortalecimento de Negócios de Impacto Socioambiental e de Desenvolvimento Territorial na Amazônia Brasileira, indicando um ambiente favorável a iniciativas com estes focos.

É fundamental destacar também o início do processo coletivo de elaboração da Tese de Desenvolvimento Territorial da PPA. Além do workshop já mencionado, durante a fase de diagnóstico ocorreram 9 entrevistas semiestruturadas com pessoas e instituições relevantes, com expertise no tema, nos três setores da sociedade, entre elas representantes da **Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA)**, da **Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)**, do **Fórum Brasileiro de Mudança do Clima**, da **Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)**, da **Natura**, da **Vale**, do **Instituto Arapyaú**, do **Instituto Centro de Vida (ICV)** e do **Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)**.

### EM 2022 - PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO DE ENCONTROS:



**36** institucionais da PPA

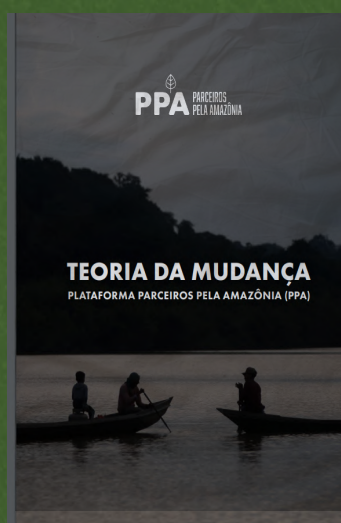


**94** espaços coletivos



**68** aproximações bilaterais

### O QUE FIZEMOS ATÉ AQUI



**28**  
Organizações envolvidas



**40**  
Organizações envolvidas



**43**  
Organizações envolvidas



**83**  
Organizações envolvidas







# 05

## COMUNICAÇÃO



A Teoria da Mudança da PPA faz menção à Comunicação como uma estratégia de base, transversal, que se conecta com todos os demais elementos. Além de ser responsável por fortalecer a proposta de valor da PPA, reverberando suas principais mensagens institucionais e posicionamentos, cabe à área disseminar conteúdos e oportunidades relevantes para a rede, além de casos de sucesso e aprendizados dentro e fora da Plataforma.

### Contribuições da Comunicação PPA para as diferentes estratégias da Plataforma'



Rede, conexão, engajamento, pessoas, setas, ideias, trocas

**Engajamento**

- Apoio na realização de eventos, encontros e workshops multissetoriais
- Suporte no desenvolvimento de convites, conteúdos, apresentações e outros materiais gráficos
- Apoio na curadoria de conteúdos e monitoramento dos diferentes canais de comunicação com stakeholders da Plataforma
- Apoio na divulgação das principais mensagens institucionais para engajamento e sensibilização da Rede PPA
- Apoio na comunicação e relacionamento com Parceiros e Membros da Plataforma



Impacto positivo, recursos \$ e humanos, crescimento

**Projetos**

- Fortalecimento de estratégias comunicacionais das iniciativas do Portfólio PPA
- Acompanhamento constante para efetiva implementação dos Planos de Comunicação dos projetos
- Apoio na elaboração de relatórios e templates para uso dos projetos
- Divulgação de histórias inspiradoras e mobilizadoras do portfólio
- Facilitação dos processos de aprovação, compartilhamento de informações e arquivos e alinhamentos entre pontos focais das iniciativas



Livro, publicações, ideias, resultados, relatórios

**Conhecimento**

- Divulgação de newsletters, relatórios e informativos
- Divulgação de boas práticas, resultados e impactos de iniciativas do Portfólio PPA
- Facilitação e implementação de estratégias de divulgação relacionadas a Campanhas Institucionais da Plataforma
- Apoio no desenho e na divulgação de construções coletivas da Plataforma (Teses, estudos, mapeamentos)
- Divulgação de oportunidades, chamadas, editais e eventos da Rede PPA

Assim, a Comunicação tem um papel central e ativo em conectar as pontas das mudanças, podendo até ser o agente da mudança. Ou seja, apoia nos direcionamentos estratégicos das demais áreas, com destaque especial para as oportunidades e atividades advindas dos projetos.

2022 foi um ano importante para a consolidação da Política, dos fluxos e das metodologias e da estratégia de Comunicação da PPA, que estabeleceu neste período três objetivos estratégicos, a seguir:

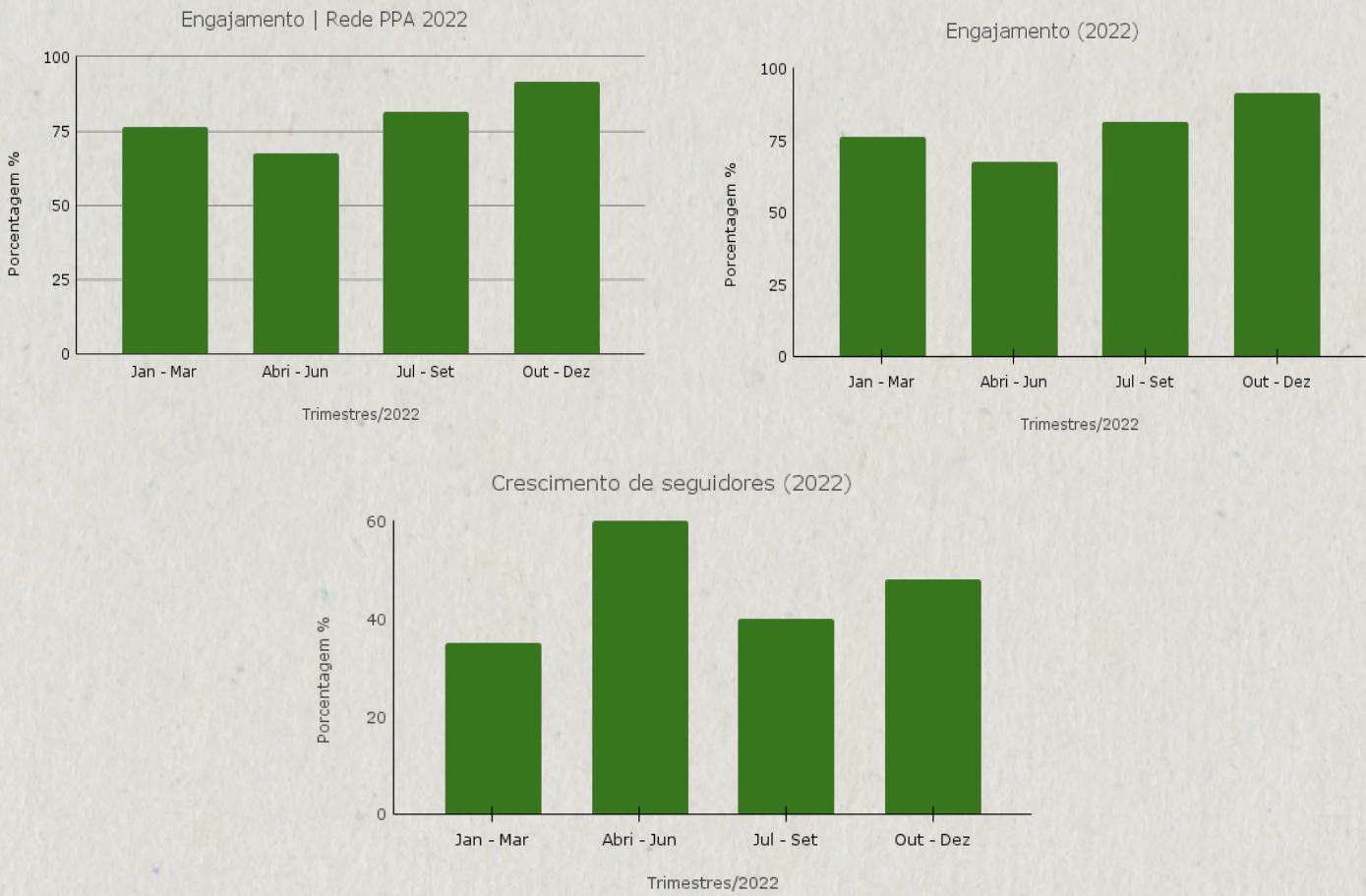
- 1.** Fortalecimento da proposta de valor da PPA;
- 2.** Demonstração de resultados do portfólio e entendimento de ações;
- 3.** Divulgação da Teoria da Mudança e lançamento do edital 'Enraíza PPA', para maior impacto e conexão com a(s) Amazônia(s).

Confira a seguir os principais destaques e indicadores dos resultados alcançados.

Rede PPA



Crescimento dos Canais Digitais PPA





## Campanhas

### CAMINHOS PARA A AMAZÔNIA



A campanha “Caminhos para a Amazônia” foi realizada em Julho de 2022 e buscou a divulgação ampla de uma chamada aberta de uma primeira edição de um mapeamento de iniciativas que apoiam organizações de impacto atuantes na Amazônia e/ou que atuam no desenvolvimento sustentável da região. O mapeamento, executado pelo **Quintessa**, contou com o apoio da **Amazon Investor Coalition (AIC)** e **Fundação CERTI**. O objetivo foi trazer visibilidade para os diferentes tipos de suporte e de investimento que vêm sendo direcionados para a Amazônia, bem como facilitar a conexão entre as organizações e as iniciativas que podem apoiá-las.

Ao todo, **62 instituições** (entre fundações, empresas, organizações da sociedade civil, institutos de pesquisa e universidades) inscreveram 66 iniciativas atuantes em lugares diversos da Amazônia legal. A chamada contou com 25 diferentes parceiros de divulgação, em específico:



### O QUE FIZEMOS ATÉ AQUI



**+ de 80% de crescimento**  
nos seguidores da PPA no LinkedIn (entre 2021 e 2023)

**+ de 45% de crescimento**  
nos seguidores da PPA no Instagram (entre 2021 e 2023)

**+ de 93 mil de acessos**  
ao website PPA (entre 2021 e 2023)

**3 campanhas institucionais realizadas**  
Mosaico Diverso, Caminhos para a Amazônia e Enraíza PPA

**+ de 2.648 visualizações**  
em lives promovidas

**61 parceiros**  
de divulgação



Para mais informações, acesse: [ppa.org.br/caminhosamazonia](https://ppa.org.br/caminhosamazonia)



## EDITAL 'ENRAÍZA PPA'



De setembro a outubro de 2022, a PPA realizou uma chamada aberta para inscrições no edital 'Enraíza PPA: Por Amazônia sociobiodiversas & sustentáveis', que investiu aproximadamente R\$ 5 milhões em projetos já existentes e atuantes em diferentes localidades da Amazônia Legal, que compreende os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins.

As peças da campanha de divulgação foram marcadas pelas diferenças gráficas e imagéticas estabelecidas a partir das duas modalidades de financiamento do edital, uma voltada para iniciativas de Fortalecimento de Negócios de Impacto e outra para iniciativas de Desenvolvimento Territorial da Amazônia. No dia 10 de outubro, foi realizado um Webinar aberto, transmitido ao vivo no YouTube da PPA, para apresentar o regulamento da chamada e solucionar dúvidas de proponentes.



Entre os principais indicadores de mídia e resultados da campanha, destacam-se:



**68,7%** de aumento no nº de seguidores em redes sociais PPA (em média)



Mais de **32 mil** de acessos nos canais digitais PPA



**15** inserções em veículos de mídia



**20** parceiros de comunicação confirmados



mais de **8,5 mil** visitantes totais na página do edital



**5,9 mil** visitantes únicos na página do edital



**177** foi a média de visitantes/dia na página do edital

Para mais informações, acesse: [ppa.org.br/enraiza](http://ppa.org.br/enraiza)

## DESTAQUES EM VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO



GIFE | 28/03/2022



Página 22 | 01/12/2022



G1 Santarém | 23/09/2022



GS1 | 31/05/2022



Bom dia Amazônia (Rede Amazônica) | 28/09/2022



É Tempo de Amazônia (Canal Agromais) | 02/05/2022

## APOIO A EVENTOS

### Conferência Brasil em Código GS1

No dia 10 de agosto, a PPA apoiou o Festival do evento Brasil em Código, organizado pela GS1 Brasil – Associação Brasileira de Automação.

A Plataforma participou da curadoria e realização de um painel no palco ESG + Tech, intitulado “Amazônia: Construindo uma bioeconomia para a floresta e as pessoas”. Nesta atividade, foi possível discutir como as empresas podem usar a tecnologia para vencer os desafios na implementação efetiva de uma agenda ‘Environmental, Social and Governance (ESG)’. Dentro da temática, Augusto Corrêa, Secretário Executivo da PPA, conversou com **Laura Motta**, gerente sênior de Sustentabilidade do Mercado Livre, e com **Juliane Lemos Blainski**, co-fundadora e CEO da ManejeBem, empresa beneficiária de programas de Fortalecimento de Negócios de Impacto do portfólio da PPA.

Para o pátio central com sessões de Pitch do evento, a PPA indicou a participação da empresa **Via Floresta**, representada pelo CEO, **José Mattos**. Diante do público, ele falou mais sobre a plataforma desenvolvida para encurtar a distância de comercialização de produtos da sociobiodiversidade para mais de 100 negócios amazônicos – piloto financiado pela PPA, a partir do projeto **Aceleradora 100+**. Além de facilitar essa transição comercial, a iniciativa reverte recursos para as comunidades em formato de cursos, acompanhamento técnico, melhoria produtiva e investimento em desenvolvimento.





## 2º Festival de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia

Nos dias 29 e 30 de Novembro de 2022, a equipe PPA esteve presente em Manaus para o **2º Festival de Investimentos de Impacto e Negócios Sustentáveis na Amazônia (FIINSA)**, promovido pelo Idesam e Impact Hub Manaus e com parceria estratégica da PPA. O evento proporcionou integração e trocas entre empreendedores, investidores, organizações da sociedade civil e outros atores que fazem parte do ecossistema de impacto na região. Entre as diferentes atividades, destacaram-se painéis e debates sobre principais caminhos, oportunidades e desafios para o desenvolvimento do setor de impacto amazônico, a bioeconomia e o futuro da maior floresta tropical do planeta.

A programação do 2º FIINSA foi organizada em cinco trilhas

temáticas: Estruturando o ecossistema; Financiamento e acesso a capital; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI); Comunidades e Desafios do empreendedorismo. Dentro da trilha “Estruturando o ecossistema”, o Secretário Executivo da PPA, **Augusto Corrêa**, integrou a mesa de painelistas junto à **Marco Van der Ree (Instituto Conexus)**, **Janice Maciel (Fundação CERTI)** e **Alexandre Mori (Floresta Hub)**, no diálogo intitulado “**Dinamizadores do ecossistema de impacto: o papel das intermediárias**”.

No painel, a PPA expôs alguns dados importantes extraídos do Mapeamento Caminhos para a Amazônia, o qual também teve destaque na exposição física do local.



## Destaques de comunicação dos projetos

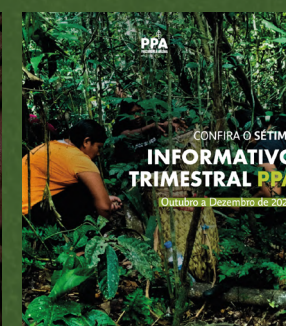
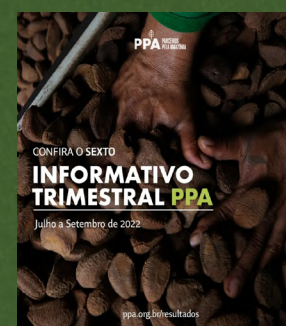
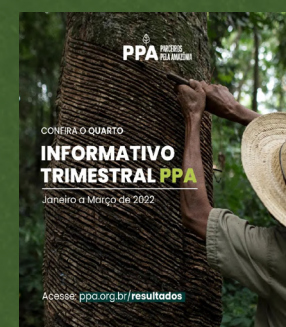
Para além de apoiar na construção de estratégias para maior visibilidade às mensagens institucionais da PPA, o departamento de Comunicação se coloca como braço estratégico para a gestão comunicacional e visibilidade das diferentes iniciativas do portfólio, espalhadas por toda a Amazônia.

Em 2022, a implementação da **Política de Comunicação da PPA** junto aos projetos trouxe importantes resultados. A Política estabelece uma metodologia eficiente e replicável para o acompanhamento das ações de comunicação das iniciativas apoiadas pela Plataforma. Ao se tornar oficialmente parte do Portfólio PPA, os pontos focais dos programas e projetos são orientados a preencher uma Ficha e um Plano de Comunicação para cada iniciativa. O objetivo é estabelecer os fluxos e pactuar as bases para uma comunicação coerente, com mensagens alinhadas entre os parceiros, além de garantir a correta

aplicação das marcas envolvidas nos materiais de divulgação dos diferentes projetos.

Assim, a Comunicação PPA tem exercido um papel de Parceiro Estratégico, mais do que financiador ou fiscalizador, na comunicação nos projetos. A partir desta metodologia própria de gestão dos conteúdos e ações, tem fortalecido as capacidades comunicacionais, ampliado o alcance das atividades realizadas e divulgado oportunidades das iniciativas relevantes à sua rede (chamadas, editais, eventos, entre outros).

Nesse sentido, a PPA divulga trimestralmente a sua rede um Relatório e um Informativo Periódico, contendo informações relevantes sobre as iniciativas apoiadas, além de outros destaques institucionais, de comunicação participação em eventos. Além disso, segue apoiando as divulgações dos projetos em seus canais digitais (Instagram, LinkedIn, Newsletter e Website).



Acesse [ppa.org.br/resultados](https://ppa.org.br/resultados) para conferir os relatórios



Confira as redes PPA pelo [Instagram](#), [LinkedIn](#) e [Website](#).



Por fim, em conjunto com a área de Projetos da PPA, a Comunicação desenvolveu um template para facilitar o trabalho de parceiros e implementadores na sistematização dos resultados obtidos nos ciclos anuais de cada iniciativa. O objetivo é sistematizar as informações para que a Secretaria Executiva possa divulgar contextos, histórias de sucesso, aprendizados e indicadores relevantes do projeto, explanando de forma clara: (1) as suas principais atividades e os seus impactos positivos, (2) os arranjos estabelecidos entre diferentes parceiros envolvidos e (3) as visões dos beneficiários a respeito da iniciativa.



Abaixo, confira alguns destaques de participação da PPA nos eventos dos projetos Aceleradora 100+ e Ingá, a título de exemplo (não exaustivo), bem como de inserções dessas iniciativas em diferentes mídias:

### DESTAQUE DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

#### Aceleradora 100+

**Participação em eventos:** Demoday

**Caso de sucesso:** Quintessa, PPA e Ambev desenvolveram um material detalhado sobre o programa para compartilhar resultados e aprendizados deste tipo de projeto com o ecossistema de impacto (Figura 1)

**Destaques de imprensa:**

- Parceria de conteúdo com Página22: Divulgação dos pilotos realizado junto a Ambev, PPA e parceiros na Turma 2022 da Aceleradora - **Acesse e leia na íntegra:** [Abertura programa e ecossistema empreendedor; Água; Embalagem circular; Energia; Agricultura sustentável; Amazônia](#)
- Inserção na Folha de S. Paulo: 'Vinte startups participam de programa de inovação da Ambev: Negócios liderados por amazônidas e cooperativas de vários tamanhos estão entre as escolhidas nesta edição; veja a lista' (Figura 2) - Acesso a matéria na íntegra [neste link](#)



Figura 1 - Relatório sobre a Aceleradora 100+ produzido pelo Quintessa



Figura 2 - Matéria na Folha de S. Paulo

### DESTAQUE DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

#### INGÁ

**Participação em eventos:** 2º Encontro de Sustentabilidade em Juruti e Chamada para inscrição no “Formar Gestão dos Empreendimentos Sociais” (Figuras 3 e 4).

**Destaques de imprensa:** Inserção no G1: ‘[Projeto promove qualificação para empreendimentos sociais de Juruti](#)’; Inserção na Rede Pará: ‘[Ações de impacto social e ambiental na Amazônia Paraense](#)’; Inserção no Portal Obidense: ‘[Instituto Juruti Sustentável recebe visitas avaliativas de parceiros e fortalece parcerias no Oeste Paraense](#)’ (Figura 5)



Figura 3 - Nota nas redes sociais sobre o 2º Encontro de Sustentabilidade em Juruti



Figura 4 - Chamada para inscrição no “Formar Gestão dos Empreendimentos Sociais”

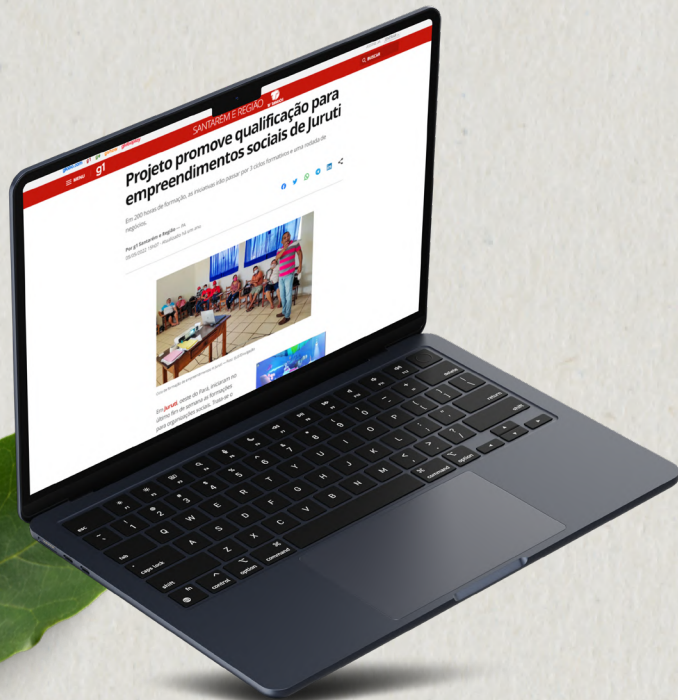


Figura 5 - Matéria no G1 Santarém



# CONSIDERAÇÕES FINAIS





# MENSAGEM DO SECRETÁRIO EXECUTIVO

A trajetória de uma plataforma deve sempre estar pavimentada pelo trabalho colaborativo. Em 2022, a PPA reafirmou essa premissa a partir da celebração da sua Teoria da Mudança. A partir desta elaboração conjunta, pudemos entender de que maneira geramos valor para quem faz parte da Plataforma e para aqueles que são beneficiados pelas nossas ações. Além disso, consolidou um processo de ganho de maturidade, ajustes de conduta e modernização da nossa governança.

Este movimento é fundamental e estratégico, pois constrói o alicerce que possibilita o desenvolvimento da PPA enquanto uma instituição bem estruturada, que vai além de um movimento de classe ou um coletivo de atores. Não menos importante, sinaliza as possibilidades de construção futura, lajeando o caminho que desejamos percorrer ao longo dos próximos anos, norteado pela visão de “Amazônia(s) com qualidade de vida, riqueza de biodiversidade de uso sustentável de seus recursos naturais”.

Entre as inúmeras derivações desta construção, abrimos caminho para a formalização da PPA e, principalmente, geramos condições para uma leitura de impacto socioambiental positivo ainda mais aprofundada. Do ponto de vista dos projetos, adequamos e abraçamos as Teses de Investimento do nosso portfólio - a de Aceleração, já finalizada, e a de Desenvolvimento Territorial, prevista para finalização em 2023.

Outra entrega importante da Plataforma no período foi a realização do Edital ‘Enraíza PPA’, que atraiu 58 propostas de dezenas de organizações e selecionou 6 iniciativas atreladas às modalidades de projetos desenvolvidos pela PPA. Com este passo, alavancamos aproximadamente R\$ 8.3 milhões em recursos para implementação de projetos para o desenvolvimento sustentável do território amazônico.

Em função desses movimentos estratégicos, a PPA tem gerado novos espaços e participado de mais eventos e fóruns de discussão. Assim, tem sido reconhecida como um ator determinante para contribuir com discussões de relevância no ecossistema de impacto da Amazônia.

Aumentando significativamente o alcance da rede, a Plataforma tem conseguido ainda mais visibilidade e possibilidades de posicionamento institucional, principalmente em temas relacionados ao empreendedorismo de impacto, ao desenvolvimento territorial, à bioeconomia e à conservação da sociobiodiversidade amazônica.

Para o próximo ano, a PPA deseja estar ainda mais próxima de sua rede e do território, com ações que tenham cada vez mais capilaridade, catalisando atores chave ao redor de uma agenda comum. É necessário criar foco, inspiração e massa crítica para levar adiante uma transformação social, econômica e ambiental efetiva no território. Acreditamos que, a partir da colaboração, conseguiremos enxergar um alinhamento de propósito que, com base em laços de confiança e diálogo, viabilize novas formas de desenvolvimento para a Amazônia brasileira.

Agradecemos a todas as pessoas que fizeram parte da nossa caminhada em 2022. Seguiremos juntos.

Em cooperação,



**Augusto Corrêa**  
Secretário Executivo da PPA

## PARCEIROS



**USAID**  
DO POVO DOS ESTADOS UNIDOS



**sitawi** finanças do bem

### CO-FINANCIADORES



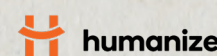
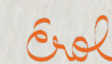
**ambev**



**cisco** Foundation



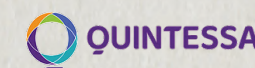
Climate and Land Use Alliance



### IMPLEMENTADORES



INICIATIVA  
**BARCARENA**  
SUSTENTÁVEL





# ANEXOS

Lista de Negócios de Impacto Socioambiental positivo beneficiados pela PPA até 2022:

NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO  
BENEFICIADOS - 2022  
ACADEMIA AMAZÔNIA ENSINA  
AGTRACE RASTREABILIDADE AGRICOLA LTDA.  
ÁGUA CAMELO  
ALDEIA NOVA KWAZÁ  
AMACHAINS  
AMZ PROJECTS  
APASIG  
ASCANA  
ASCAPALA  
ASPRACOL  
ASPROGUAMM  
ASSOCIAÇÃO BOM JESUS  
ASSOCIAÇÃO DA COLÔNIA DOS PESCADORES PROFISSIONAIS DE ARAGUACEMA  
ASSOCIAÇÃO DAS GUERREIRAS INDÍGENAS DE RONDÔNIA  
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES RURIAS DE NAZERINHO DO MEERU  
ASSOCIAÇÃO DE MULHERES UNIDOS VENCEREMOS  
ASSOCIAÇÃO DO PRODUTORES DA COMUNIDADE JOSÉ GONÇALVES.  
ASSOCIAÇÃO DO RIO CANARANA  
ASSOCIAÇÃO DOS AGROPECUÁRIOS DE BERURI  
ASSOCIACAO DOS MORADORES DA RESERVA EXTRATIVISTAS DO IRIRI  
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO POVOADO SABONETE  
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E USUÁRIOS DA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – ANTONIO MARTINS  
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES EXTRATIVISTAS DA COMUNIDADE DE SÃO RAIMUNDO  
ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS EXTRATIVISTAS DO RIO IPANEMA  
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES AGROEXTRATIVISTAS DA COLONIA SARDINHA  
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DAS ESTRADAS VICINAIS DE MAUÉS  
ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DE CARAUARI  
ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DA ILHA DAS CINZAS  
ASSOCIAÇÃO RIO URUPADI  
AWÍ SUPER FOODS  
BROTO  
CACAWAY  
CENTRO DAS PLANTAS MEDICINAIS OLAWATAWA/ TISS -

CENTRO OLAWATAWA - ALDEIA PIN PAITER LINHA 9  
CHOCOLATE DE MENDES  
CONSÓRCIO DOS PRODUTORES SATERÉ MAWÉ  
COOPEAGRO  
COOPEGUARA  
COOPER RECA  
COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS EMPREENDEDORES  
POPULARES DE IGARAPE-MIRI  
COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE PRODUTORES DO OESTE DO PARÁ  
COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DE TARAUACA  
COOPERATIVA AGROEXTRATIVISTA DOS PRODUTORES DO RIO MERUU  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DA TRANSAMAZONICA  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO REASSENTAMENTO CÓRREGO DO PRATA  
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS TRABALHADORES RURAIS DA REGIÃO DO ARAGUAIA  
COOPERATIVA ALTERNATIVA MISTA DOS PEQUENOS PRODUTORES DO ALTO XINGU  
COOPERATIVA DE MORADORES EXTRATIVISTAS DA RESERVA BAIXO CAJARI  
COOPERATIVA DE PESCADORES ARTESANAIS DE CARUTAPERA  
COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO POVO INDÍGENA PAITER SURUÍ  
COOPERATIVA DE PRODUTORES DIVERSOS DE MAUÉS  
COOPERATIVA DE REFLORESTAMENTO E BIOENERGIA DA AMAZÔNIA.  
COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DA REGIÃO DE TAIL NDIA  
COOPERATIVA DOS AGRICULTORES DO VALE DO AMANHECER  
COOPERATIVA DOS CRIADORES DE ABELHAS INDÍGENAS DA AMAZÔNIA  
COOPERATIVA DOS EXTRATIVISTAS DA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS  
COOPERATIVA DOS FRUTICULTORES DE ABAETETUBA  
COOPERATIVA DOS POVOS INDIGENAS DO RIO BRANCO  
COOPERATIVA DOS TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTAS DO OESTE DO PARÁ  
COOPERATIVA EXTRATIVISTA DE CASTANHAS INDÍGENAS DE JI-PARANÁ RO  
COOPERATIVA MISTA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA RESERVA EXTRATIVISTA DO MÉDIO JURUÁ

COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES EXTRATIVISTAS DO RIO IRATAPURU  
COOPERATIVA MULTIFUNCIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO TOCANTINS  
COOPERATIVA SEMENTES DO MARAJÓ  
DA TRIBU  
DADÛ AKULUMIT  
DOJO (JIU-JITSU)  
ECOPAINÉS  
ELYSIOS  
FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA  
FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE AGRICULTURA FAMILIAR DO SUL DO PARÁ  
FLÁVIA AMADEU  
GRUPO DE MELIPONICULORES DE MAUÉS  
GRUPO E PRODUTORES ORGANICOS E AGROECOLÓGICOS  
GRUPO MULHERES DA TI ROOSEVELT  
GRUPO PARTEIRAS  
LUIZA ABRAM  
LUTHIER  
MANAUS TECH  
MANEJAÍ  
MANEJE BEM  
MANIOCA  
MASSAKÁ  
MAWEZIA TURISMO  
MESTRES GAMBAS  
METAREILÁ - ARTE PAITER  
NA FLORESTA/ NAKAU  
NAVEGAM  
NOSSA FRUITS  
OKA JUICE  
ONF BRASIL - FAZENDA SÃO NICOLAU  
ONISAFRA  
PÉ DE PINCHA  
PEABIRU PRODUTOS DA FLORESTA  
PRÁTIKA ENGENHARIA  
RAÇÃO +  
SERINGÔ (ENCAUCHADOS)  
SERRAS GUERREIRAS DE TAPURUQUARA  
SUSTENTE ECOSOLUÇÕES  
TABERNA DA AMAZÔNIA  
TIIL - ASSOCIAÇÃO MA'P YRAP KARORAP  
TIIL - ASSOCIAÇÃO MAPÃY TAP KARO  
TIIL - KARO PAYGAP

TIPITI  
TIRB - DOA TXATO  
TIRB - OTAIBIT  
TIRB - WAYPÁ  
TIRM - ALDEIA BAIXA VERDE  
TIRM - ALDEIA KOOPI  
TIRM - ALDEIA MARIANO  
TIRM - ALDEIA NOVA KWAI  
TISS - ALDEIA LOBÓ - LINHA 11  
TISS - ALDEIA GAKAPI - LINHA 12  
TISS - ASSOCIAÇÃO INDÍGENA DE JOVENS E ADULTOS PARA A CIDADANIA - ALDEIA AMARAL LINHA 11  
TISS - ASSOCIAÇÃO PAITEREY AGOYAH - ALDEIA CENTRAL LINHA 10  
TISS - CENTRO PAWENTIGA - LINHA 12  
TISS - COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO POVO INDÍGENA PAITER SURUÍ  
TISS - COOPERATIVA SURUÍ DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO AGROFLORESTAL SUSTENTÁVEL  
TISS - GAP EY - ALDEIA GABGIR LINHA 14  
TISS - GARAH PA ME  
TISS - SOENAMA - ALDEIA IRATANA - LINHA 10  
TISS CENTRO CULTURAL WAGOH PAKOB - ALDEIA PIN PAITER LINHA 9  
TISS GARAH PEREWEPID - ALDEIA PIN PAITER LINHA 9  
TISS-ALDEIA MAUÍRA LH 12 -GRUPO FAMILIAR  
TIZ - ASSOCIAÇÃO DO POVO ZORÓ  
TOBASA  
TUCUM  
URUCUNA  
VIA FLORESTA  
100% AMAZÔNIA



## CONTATOS



Para mais informações, acesse [ppa.org.br](http://ppa.org.br) ou entre em contato pelo email [contato@ppa.org.br](mailto:contato@ppa.org.br)

 /parceiropelaamazonia

 @parceirosamazonia

## BIBLIOGRAFIA

DALLABRIDA, V. (Org.) Governança territorial e desenvolvimento. Descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais. Rio de Janeiro: Garamond, 2011

LIMA, I. G: Conceitos fundamentais da geografia: Governança Territorial. Geografia, Vol.21, N. 46, 2019; ISSN:2674-8126 Universidade Federal Fluminense, Niterói- RJ;





  
**PPA** PARCEIROS  
PELA AMAZÔNIA